



DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ÁLVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

AVEIRO, 5 DE AGOSTO DE 1966 — ANO XXXVI — NÚMERO 1809

EPISÓDIOS DA VIDA LISBOETA

CRÓNICA SOMBRIA... A 38 GRAUS!

ACHO muito bem que se vão criando entre nós escolas de pais. Pais—casal, claro. Mas escolas só de mães... é possível que ainda façam mais falta!

Em Lisboa há vários cursos, ou coisa parecida, para pais, educadores, etc., com bastante interesse. Tenho assistido a algumas palestras e parecem-me úteis. Mas as escolas de pai e mãe a que me refiro não é bem isso. É menos pedagógico e mais de bom senso. Talvez até, às vezes, um pouco à laia daquele juiz inglês de que os jornais falaram há tempos, que achava necessário o castigo corporal para certos jovens delinquentes...

Pelo amor de Deus, não me julguem uma desalmada, nem nenhuma fera. Nem tão pouco refractária aos bons métodos da moderna pedagogia. A prova de que o assunto me interessa é que, já sem responsabilidades de educadora, ainda vou ouvir essas tais palestras sempre que posso.

Não é isso. Mas está muito calor e estou irritada. É que há coisas com que me parece que se contemporiza demasiado, e escreve **CAROLINA HOMEM CRISTO**

como o juiz inglês — naturalmente velho como eu — acredito muito na eficácia de umas bofetadas oportunas, bem dadas, — neste caso especialmente na mãe. (Pois para a filha são capazes de já não ir a tempo).

Ora digam-me lá que reacção pode uma pessoa ter quando topa com mães da natureza desta que encontrei precisamente há dois dias num autocarro:

Ao meu lado ia uma senhora de quarenta e tal anos, de bom aspecto, com uma rapariga dos seus dezoito. Numa paragem entra outra. Conheciam-se, cumprimentaram-se, com aqueles «minha filhinha como vais», «que grande prazer tenho em te ver»... «estás ótima... rejuvenescida», etc. etc., comuns a estes encontros; e a que estava, perguntou à outra, que apresentava todos os estigmas de uma cozedura ao sol, pela filha.

— Ah! a pequena está bem, graças a Deus, veio comigo, mas... foi para o andar de cima... Sabes?... É uma criança cheia de personalidade... Detesta estar ou ir... com a família. Tenho uma certa pena que ela assim seja... estou sempre sózinha... mas, por outro lado... acho-lhe graça, porque revela uma maneira de ser diferente das outras garotas... Não imaginas: não fala a ninguém! Nem os bons dias nos dá em casa!

... Só come quando lhe apetece porque detesta os horários... Estudar não quer. Tem uma professora de francês... mas não estuda porque diz que o português já lhe dá muito trabalho...

Enrola a professora com uma limpeza... não fazes ideia!... Eu acho-lhe pilhas! Chega a convencê-la de que não lhe passou as lições e por isso é que não estudou! O pior é quando fica em casa; aí então... é um terramoto!

Parte os fechos das portas... faz desaparecer as coisas com que embirra por as achar pirosas... Não fazes ideia! Só se entretém a ouvir discos e a dançar! Ai, mas dança primorosamente todas as danças modernas... É comical!

AQUI a poucos dias, na igreja nova de S. Bernardo, recentemente consagrada ao culto de Deus e aberta à oração do povo, alguns jovens, na radiosa mocidade dos seus vinte e quatro ou vinte e cinco anos, vão prosternar-se por terra, quase com a própria terra se confundindo.

Nós todos, os que assistirmos à empolgante cerimónia, poderemos ouvir um clamor de eloquência, ao mesmo tempo silenciosa e revoltada, por sob a veste branca que os há-de cobrir.

Ali se começa, mais concreto e vivo, o drama sangrento da oferta generosa dessas almas ao Senhor.

Momentos volvidos, estendida sobre a cabeça dos eleitos, a mão do Bispo alongar-se-á em gesto de bênção e consagração. Mais adiante, tomando a atmosfera religiosa do artístico templo, um perfume sagrado evolar-se-á do óleo santo, vertido, em forma de cruz, nas palmas dos consagrados.

E parecerá então que tudo ali, nessa hora feita dos sonhos do passado e cheia das ansiedades do futuro — e marcada por Deus na eternidade para ser ouvida por nós no tempo — parece que tudo ali — pessoas e coisas, e realidades e símbolos, e luzes e flores e cânticos — se há-de abrir no eco de uma voz de vinte séculos, vinda do longe dos mares da Galileia: Tu es sacerdos in aeternum! Serás eternamente sacerdote!

Na igreja nova de S. Bernardo, daqui a poucos dias — precisamente em 14 de Agosto, véspera de Nossa Senhora da Assunção — o Bispo da Diocese de Aveiro, na plenitude do sacerdócio com que dirige, ensina, governa e santifica o povo de Deus nestas ridentes e promissoras terras da Ria e do Vouga, vai transmitir poderes, prolongando e robustecendo a cadeia que vem do princípio, começada nos primeiros apóstolos e continuada nos seus sucessos, e depois nos outros e nos outros até hoje: Ide e ensinai; Eu estarei sempre convosco.

Foi bem que se escolhesse a igreja nova de S. Bernardo para as ordenações deste ano. Ela ficará como símbolo na vida daqueles que ali, em bela e imponente cerimónia litúrgica, vão receber o sacerdócio. As suas paredes foram unidas apenas há um mês, ao cabo do permanente esforço de uma década. Foi unida a mesa do altar para que nela se renove o mistério e o milagre do Sacrifício de Jesus em redenção dos homens.

Mas sem eles, sem os padres, tornam-se inúteis os templos e os altares. Disse uma verdade quem escreveu que as igrejas são necessárias à paisagem. A qualquer paisagem humana, em qualquer meridiano da terra, na aldeia mais pobre ou na metrópole mais opulenta. Mas as igrejas são principal e essencialmente necessárias à paisagem das almas. Ao mundo íntimo e misterioso de cada homem. A miséria do barro que traz em si e à grandeza do destino que o espera.

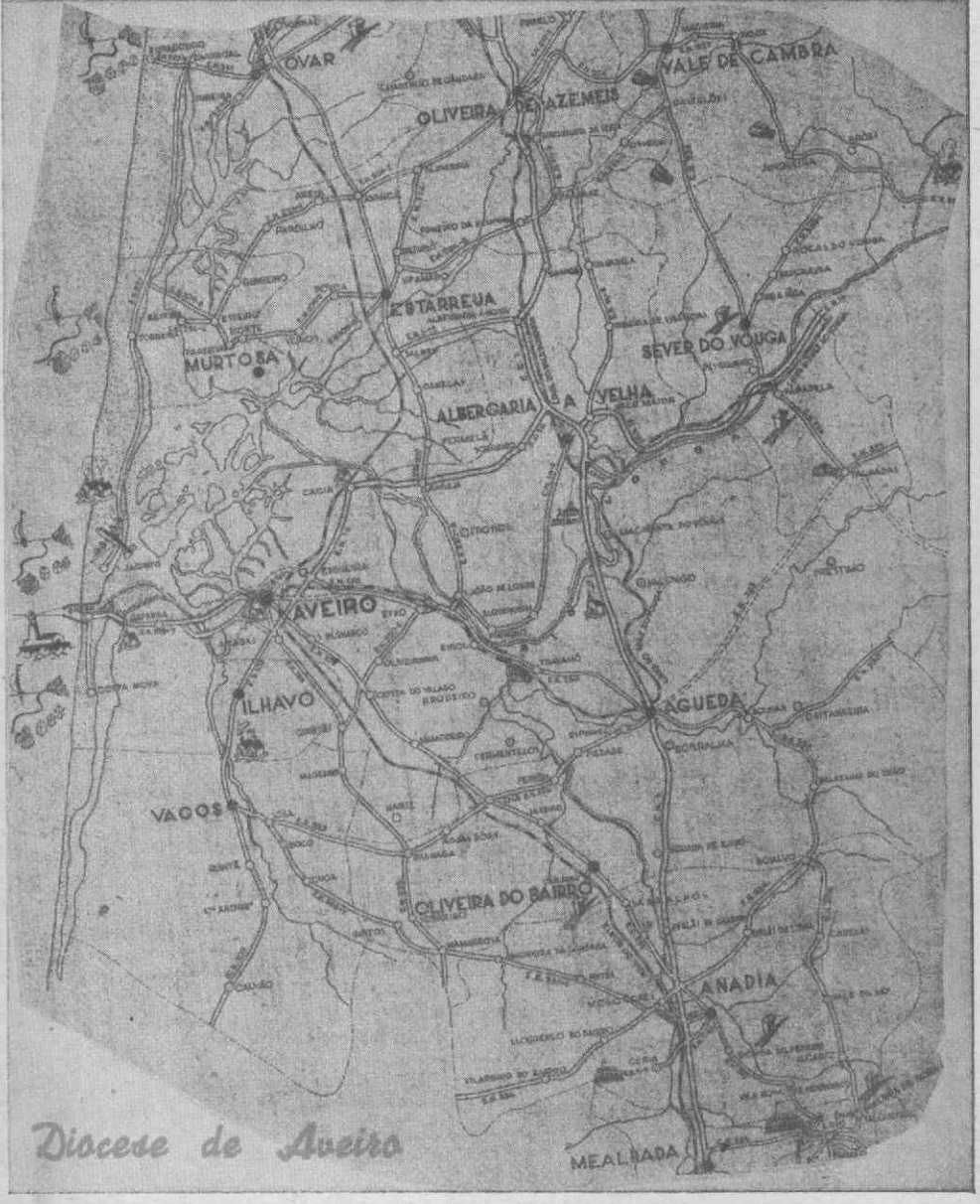
Pois na igreja nova de S. Bernardo, em dia tão grande, hão-de os novos padres sentir que tudo também na sua vida deve ser novo, eternamente novo, com a novidade que o Evangelho mostra em cada manhã, pela exigência que pesa sobre eles.

CONTINUA NA SEXTA PAGINA CONTINUA NA QUINTA PAGINA

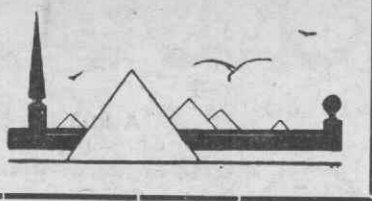
MISSAS NAS PRINCIPAIS LOCALIDADES MESSES AUX PRINCIPAUX ENDROITS MASSES IN THE CHIEFS PLACES

- | | | |
|-------------------------------|-----------------------------------|--|
| Agadão: 8 h. | Barra: 8,30 - 19 h. | Oiã: 7 - 10 h. |
| Aguada de Cima: 7 - 10 h. | Barrô: 7 - 10,30 h. | Oliveira do Bairro: 8 - 11 h. |
| Águeda: 7 - 9 - 11 - 19 h. | Beduído: 7 - 9 - 11,30 h. | Oliveirinha: 10,30 h. |
| Albergaria-a-Nova: 8 - 10 h. | Belazaima: 10 h. | |
| Albergaria-a-Velha: 6,30 - 11 | Branca: 7 - 9,30 - 11,30 - 19 h. | Palhaça: 7 - 10 h. |
| Alquerubim: 7 - 10 h. | Bunheiro: 6 - 8 - 11 h. | Pardelhas: 7 - 10 h. |
| Anadia: 11 - 21 h. | Bustos: 7 - 10 h. | Pardilhó: 6 - 8 - 10 h. |
| Angeja: 7,30 - 10,30 h. | Cacia: 7 - 10 - 11 h. | Pessegueiro: 7 - 10 - 18 h. |
| Aradas: 10 - h. | Calvão: 7 - 10 h. | Préstimo: 11 h. |
| Avanca: 7 - 10 - 18 h. | Canelas: 7 - 10 h. | |
| Avelãs de Caminho: 9 h. | Costa Nova: 7 - 9 - 12 - 21,30 h. | Ribeira de Fráguas: 10 h. |
| Avelãs de Cima: 10,30 h. | Curia: 12 h. | Rocas do Vouga: 7 - 11 h. |
| | Eirol: 8,30 h. | |
| | Eixo: 7 - 10 h. | Salreu: 7 - 9 - 11,30 h. |
| | Esgueira: 7 - 10 h. | Sangalhos: 7,30 - 11 h. |
| | Estarreja: 19 h. | Sobreiro: 8 h. |
| | | S. André: 7 - 10,30 h. |
| | | S. Bernardo: 7 - 11 - 19 h. |
| | | S. Jacinto: 9 h. |
| | | S. João de Loure: 10 h. |
| | | S. Lourenço: 11 h. |
| | | Serém: 9 h. |
| | | Silva Escura: 7 - 11 h. |
| | | Soza: 7 - 11 h. |
| | | Talhadas: 7 - 10 h. |
| | | Torreira: 6,30 - 9 - 11 h. |
| | | Travassô: 7,30 - 10,30 h. |
| | | |
| | | Vagos: 8 - 11 h. |
| | | Valongo: 12 h. |
| | | Vera Cruz: 00 - 7,30 - 9 - 11 - 12 - 19 h. |
| | | Vila Nova de Monsarros: 11 h. |
| | | Vista Alegre: 11 h. |

- CIDADE DE AVEIRO**
- Glória (Sé): 7 - 9 - 11 - 12,30 - 19 h.
 - Igreja das Carmelitas: 8 h.
 - Igreja do Carmo: 6,30 - 8,30 - 10 - 18,30 h.
 - Igreja de Jesus: 10 h.
 - Igreja da Misericórdia: 12 h.
 - Igreja de S. António: 9,30 h.
 - Igreja do Senhor das Barrocas: 9 h.
 - Vera Cruz: 00 - 7,30 - 9 - 11 - 12 - 19 h.



Diocese de Aveiro



PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi concedido às «Florinhas do Vouga» um subsídio extraordinário de 150 000\$00, a pagar em 3 anuidades, destinado ao desempenho da sua missão, de maneira mais eficiente.

— Foi deliberado fixar, a partir do próximo ano de 1967, os seguintes seguros ao pessoal de bombeiros contra acidentes ocorridos no serviço: — 50\$00, o risco de incapacidade temporária absoluta, e, em 25\$00, o risco de incapacidade temporária parcial.

— Foram aprovados, para efeitos de pagamento aos empreiteiros, dois autos de medição de trabalhos respeitantes às obras de «Pavimentação da Rua Direita, em Requeixo» e «Pavimentação da Vela do Canto», das importâncias de 36 189\$00 e 47 740\$00, respectivamente.

— Foi aprovado o estudo urbanístico da Rua da Covilhã, em Eixo, destinado a facilitar a construção naquele local.

— Foi deliberado adquirir: — uma parcela de terreno, para urbanização, em Eixo, pela importância de 30 000\$00; e dois prédios na Rua de Ihavo, nesta cidade, pela importância de 67 300\$00, destinados à urbanização do local, já aprovada.

DE REGRESSO DA PESCA

Com carga completa de bacalhau fresco, procedente dos pesqueiros da Terra Nova e Gronelândia, entrou no porto de Aveiro o arrastão da frota bacalhoeira «João Ferreira», da indústria Aveirense de Pesca, comandado pelo sr. Capitão Joaquim Bela. Atracou ao cais da Gafanha.

VISITA DE ESTUDO AO PORTO DE AVEIRO

Em seguimento ao convite pessoal formulado pelo Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, deslocou-se no passado dia 28 a esta cidade o Director-Geral dos Serviços Hidráulicos, Eng. Armando Palma Carlos, que se fez acompanhar do Director dos Serviços Marítimos, Eng. Manuel Fernandes Matias.

A visita de estudo foi orientada pelo Presidente da Junta Autónoma, Eng. Carlos Gomes Teixeira, e pelo Eng. João de Oliveira Barrosa, Director do Porto, tendo havido oportunidade de percorrer atentamente as diferentes zonas portuárias e de observar não só as obras em curso mas também os locais em que estão previstas outras do maior interesse para o futuro do porto de Aveiro e para a economia do País.

O Eng. Palma Carlos só ao fim da tarde regressou a Lisboa, tendo-se mostrado profundamente interessado em todos os problemas com que lhe foi dado contactar.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Realizam-se nos próximos dias 9, 10, 11 e 12 exames oficiais de Solfejo, História da Música, Composição, Piano, Canto e Violino. Os júris vêm do Conservatório Nacional de Lisboa e haverá pela primeira vez exames dos Cursos Superiores no Conservatório de Aveiro. Prestarão provas finais os alunos Manuel Teixeira Ferreira (Violino), Armando Dias da Silva Vidal (Piano), e José Martins Júnior (Canto).

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . O U D I N O T
Sábado . . N E T O
Domingo . M O U R A
Segunda-feira C E N T R A L
Terça-feira . M O D E R N A
Quarta-feira A L A
Quinta-feira C A L A D O

FUTEBOL NO ADRO DA SÉ

Por mais de uma vez temos chamado a atenção para o facto de quase continuamente se jogar a bola no adro da Catedral. E não são apenas crianças; são também rapazes, já a parecer homens, que fazem do local um campo de futebol.

Não haverá possibilidade de pôr-cobro a isto? Causará boa impressão aos turistas que, sobretudo nesta época do ano, passam por ali, para visitar o templo e o Museu que lhe fica contíguo?

Parece-nos que seria conveniente destacar para esta zona um agente da P. S. P. em serviço habitual. São, infelizmente, poucos para as necessidades da cidade. Todavia, se fosse ainda possível retirar algum de qualquer ponto onde faça menos falta, nós ficaríamos imensamente reconhecidos.

MOVIMENTO DA LOTA

A lota de Aveiro rendeu, no mês findo, 2 959 003\$00. Foi o mês do ano em que mais peixe se transacionou.

As traineiras pescaram 567 098 kg., que renderam 2 332 781\$00; os arrastões alcançaram 1 037 003 kg., vendidos por 592 445\$00; o pescado da ria subiu a 2 253 kg., rendendo 33 777\$00.

As traineiras que mais pescaram foram «Novo São Januário», «Divor» e «Nova Brasília».

Dos arrastões salientaram-se o «Figueira» e o «Rio Novo do Príncipe».

PRESIDENTE DO GRÊMIO DO COMÉRCIO

Acompanhado por sua esposa, segue, no próximo dia 8, para Angola, no paquete «Vera Cruz», o sr. Carlos Mendes, Presidente do Grémio do Comércio de Aveiro, que representará este organismo e a Federação dos Grêmios do Comércio do Distrito no IV Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e da Segurança Social, em Luanda.

O sr. Carlos Mendes visitará a Casa do Distrito de Aveiro, na capital angolana, e fará a oferta de um galhardete do Grémio de Aveiro àquela prestigiosa instituição aveirense.

NOVA INCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

Iniciou-se na segunda-feira uma nova incorporação de recrutas no Regimento de Infantaria 10. Cerca de 1 700 homens vêm aqui fazer a sua primeira preparação militar.

PRESIDENTE DA CÂMARA

Na próxima segunda-feira, dia 8, embarca para Angola o sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que àquela província vai em visita, integrado num grupo de 16 deputados da Nação.

O regresso está previsto para princípios do próximo mês.

IGREJA DE S. BERNARDO

Acompanhados pelo nosso Venerando Prelado, estiveram há dias a visitar a nova igreja de S. Bernardo os Senhores D. Agostinho de Moura, Bispo de Portalegre e Castelo Branco, e D. Frei Francisco Rendeiro, Bispo Coadjuutor de Coimbra.

Suas Ex.ªs Rev.ªs, mostraram-se vivamente impressionadas com o templo.

— Nos dias 21 e 22 do mês corrente, a paróquia celebrará a festa do seu padroeiro, S. Bernardo, conjuntamente com a profissão de Fé das Crianças. Estas sairão em passeio no dia 23.

— Os doentes da freguesia — todos os que puderam — visitarão a nova igreja no dia 24 de Julho. E esta presença foi também uma grande dádiva de dor e amor, unida à daqueles que até aqui têm colaborado com as suas ofertas materiais e o seu incansável trabalho.

— Vão começar em breve as obras de arranjo do adro da nova igreja.

PESCA DESPORTIVA

Chegou ao conhecimento da Capitania do Porto de Aveiro que, por parte de alguns pescadores amadores, se faz a pesca indiscriminada, não se levando em consideração e estipulado pelos decretos números 45 116, de 6 de Julho de 1963, em seu § 9.º, e decreto n.º 18 687, de 29 de Julho de 1930, em seu art.º 5.º, que estabelece o tamanho mínimo de 15 cm. para as espécies ictiológicas, tais como robalos, tainhas, douradas, choupas e outras.

Chama-se, por isso, a atenção dos referidos pescadores para o facto, informando de que as infracções ao estipulado por aqueles decretos estão sujeitas as sanções regulamentares previstas no art.º 7.º daquele último decreto.

HOMENAGEM AO DR. JUIZ SILVINO VILA NOVA

Conforme já noticiámos, vai deixar Aveiro, para servir como Juiz Corregedor do Círculo Judicial da Guarda, o sr. Dr. Silvino Alberto Vila Nova, que entre nós, durante seis anos, exerceu o seu cargo com o maior brilho e inextinguível apuro.

Foi-lhe há dias oferecido um jantar de despedida, com a presença de cerca de uma centena de pessoas.

Presidiu o Corregedor de Aveiro, sr. Dr. João Dias Ferreira do Vale, que usou da palavra em primeiro lugar, seguindo-se os sr.ºs Dr. Lúcio Vidal, Ajudante e Delegado do Procurador da República, Dr. Fernando Calisto Moreira, Dr. José Vieira Gamelas, Dr. Corte Real Amaral, Dr. Francisco Moraes Sarmiento, Dr. Joaquim Silva e Dr. Manuel da Costa e Melo. Todos realçaram as qualidades pessoais e os méritos profissionais do homenageado, que depois comovidamente agradeceu.

DOIS FERIDOS NO CHOQUE DE UM AUTOMÓVEL COM UMA CAMIONETA

Ao fim da tarde de quarta-feira, registou-se no cruzamento do Senhor dos Aflitos, nesta cidade, um choque entre um automóvel ligeiro conduzido pelo sr. Carlos Leitão Filipe, casado, industrial, natural de Lisboa e residente em Cacia, e um auto-pesado, do qual era condutor o sr. Eduardo Alves de Araújo, casado, natural de Barcelos, morador em Póvoa de Cima, Estarreja.

Do embate, que foi aparatoso, resultou ficarem feridos o condutor do automóvel e Fernando de Oliveira e Silva, de 17 anos, natural de Esgueira, onde reside, que o acompanhava. Conduzidos ao Hospital da Santa Casa, verificou-se, felizmente, não serem graves os ferimentos recebidos, pelo que foram socorridos, sem necessidade de ficarem internados.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Sangue de Drácula». E. U. A. Dramático. A película é essencialmente de terror, provocado pelo aparecimento de uma figura animalésca e susceptível de impressionar fortemente a sensibilidade do espectador. PARA ADULTOS.

Domingo

— «Os dez Gladiadores». Itália. Aventuras. Em ambiente característico da vida dissoluta da Roma dos Césares, desenrola-se uma aventura vivida em tom ligeiro, que procura apenas realçar as qualidades de coragem dos gladiadores envolvidos na acção. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Terça-feira

— «Diga 33,1/5». Inglês. Comédia.

«NOVO RUMO»

— de Fernando Moniz Lopes

«NOVO RUMO» — é o auspicioso rumo do jovem poeta Fernando Moniz Lopes. É de Aveiro, conta apenas 16 anos, mas revela-se já, no tema e na forma dos seus versos, eivado da séria preocupação de relevar sérios valores espirituais em notável maneira literária.

O livro, com 26 poemas, duas ilustrações para além da capa, é todo da autoria do moço poeta, que se mostra assim e também artista plástico de assinaláveis recursos.

Nem tudo, nas primícias de Fernando Moniz Lopes, poderá passar sem reparo crítico; todavia, mercê de crítica aos 16 anos de idade, constitui título raro. Por isso, Fernando Lopes virá a merecer-nos mais detida apreciação — cumprindo-nos agora apenas felicitar o poeta, e com o efusivo abraço de quem o conta entre os seus colaboradores.

Publicamos a seguir dois poemas de «RUMO NOVO».

ODE À PAZ

Quando vieres
(Eu sei que tu virás)
Hás-de trazer uma estrela
Nos teus braços.
Abrir-se-ão todos os mares
À tua entrada.
A Terra há-de sorrir
E os homens terão todos
A mesma Primavera.

É a semente que aberta
Tudo alcança.
Não sei onde começas,
Mas sei que ninguém se te há-de opor
Renunciando ao Reino do Amor.

Quando vieres
Não haverá escravos nem prisões.
Consumir-se-ão as fogueiras do ódio.
E a esperança
Será a única lança
A abrir os corações.

O MENINO NEGRO

O menino negro
Está morto no chão.

Os olhos brilhantes
Não reflectem o medo.

Tem duas facadas
Abertas no ventre;
O sangue ainda escorre
No chão empedrado.

Está morto o menino.
Que há pouco corria
Olhando os brinquedos
Nas montras das lojas.

Passam mais meninos
Pelas mãos das mães
No trânsito cheio;
E ouvem-se buzinas
Rumores que não passam.

Por que mataram o menino negro?

CRIANÇA COM SINTOMAS DE ENVENENAMENTO POR TER COMIDO UMA ERVA IMPRÓPRIA

Na quarta-feira, cerca das 20 horas, foi conduzido ao Hospital da Santa Casa, com graves sintomas de envenenamento, ficando internado em perigo de vida, o pequenito Carlos Manuel Fernandes Martins, de 3 anos, filho de Augusto Martins e de Rosa Fernandes, do lugar da Lomba, concelho de Vagos.

A criança andava na brincadeira com outra e esta deu-lhe a comer, inocentemente, uma erva que tem o nome popular de «erva do inferno». Desde logo se sentiu mal, o que causou a aflição dos pais, conduzindo-a prontamente para Aveiro.

MOVIMENTO DE NAVIOS

Em 23, vindo de Lisboa, demorou a barra o navio panamiano «Capitão Abreu».

Em 25, vindo de Casablanca, chegou o navio panamiano «Julietta».

Em 26, vindo de Lisboa, entrou o navio-tanque português «Sacor», que saiu no mesmo dia. Também saíram neste dia, além dos dragaminas ingleses, o navio «Silnave», o panamiano «Capitão Abreu» e o dragamina português «Rosário».

A PONTE

Informação da Presidência da Câmara, de 26 de Julho último:

«Foi superiormente solicitado à Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, uma informação sobre a provável localização da futura ponte que ligará a margem esquerda do canal de S. Jacinto com a povoação do mesmo nome. Por sua vez a Direcção de Estradas endereçou à Presidência da Câmara um ofício pedindo esclarecimentos, que vão ser dados».

O Grémio do Comércio de Aveiro, em ofício assinado pelo seu Presidente, sr. Carlos Marques Mendes, dignou-se agradecer a notícia publicada por este jornal sobre o movimento para a construção da Ponte de S. Jacinto.

Registamos a gentileza.



Natação

Decorreu muito animado o festival de natação realizado em Vagos.

Realizou-se, na piscina de Vagos, um festival de natação a favor da Associação dos Bombeiros Voluntários daquela vila, tendo colaborado o Sport Algés e Agueda, Sport Clube Beira Mar, Clube dos Galitos e os alunos infantis da Escola Eduardo Sousa, com os seguintes resultados:

50 m. livres — Infantis — 1.º eliminatória, Oscar de Almeida, Algés; 2.º eliminatória, Carlos Salgado, Algés.

100 m. bruços — Juniores — Dionísio Gomes, Algés. Seniores — Vasco Naia, B. Mar.

25 m. bruços — Meninas — Escola — 1.º eliminatória, Rosa Maria Simões; 2.º eliminatória, Maria Georgina Ferreira.

100 m. costas — Juniores — Herculano da Graça, Algés.

100 m. bruços — Aspirantes — Dinis Tavares, Algés.

100 m. livres — Seniores — José Guerra Saraiva, Algés.

50 m. bruços — Infantis — Diamantino da Silva, Algés.

100 m. livres — Aspirantes — António Fernandes, Algés.

50 m. costas — Infantis — Carlos Machado, B. Mar.

No final das provas e no quartel daquela corporação foi servido um copo de água a todos os nadadores, sendo conferidas medalhas aos vencedores.

Os regionais de natação decorreram animados, com supremacia para os nadadores do Algés e Agueda.

Realizaram-se, há dias, na piscina fluvial do Sport Algés e Agueda, os regionais de natação.

Apesar do tempo não ser convidativo, as provas suscitaram muito interesse, sendo seguidas com agrado pelos espectadores, que, insensíveis à instabilidade atmosférica, não quiseram deixar de colaborar, prestando-lhe o apoio indispensável para que a modalidade e carolice não esmoreçam.

Além do clube local, estiveram presentes representantes do Beira Mar e do Clube dos Galitos.

As provas proporcionaram os seguintes resultados:

4x200 m. livres, aspirantes: 1.º Algés e Agueda (Jorge Costa, França de Carvalho, Jorge Leite e António Guerra), 15 m. 37 s. e 2/10.

100 m. costas, juniores e seniores: 1.º Silvío Costa (Algés e Agueda), 1 m. 49 s. e 1/10.

100 m. costas, aspirantes: 1.º João Lourenço Magalhães (Beira Mar), 1 m. 48 s.

200 m. bruços, aspirantes: 1.º Dinis Tavares Bastos (Algés e Agueda), 3 m. e 20 s.

100 m. mariposa, aspirantes: 1.º Sérgio Manuel Henriques (Algés e Agueda), 2 m. e 4 s.

200 m. livres, aspirantes: 1.º

Joaquim Reis Ferreira (Beira Mar), 3 m. e 41 s.

100 m. mariposa, seniores: 1.º José Manuel Saraiva (Algés e Agueda), 1 m. e 51 s.

10 m. livres, juniores: 1.º Silvío Costa (Algés e Agueda), 1 m. e 14 s.

4x100, estilos, aspirantes: 1.º Algés e Agueda (França de Carvalho, Jorge da Costa, Dinis Bastos Tavares e Sérgio Manuel Henriques), 7 m. e 34 s.

800 m. livres, juniores: 1.º Silvío da Costa (Algés e Agueda), 13 m. e 24 s.

100 m. livres, aspirantes: 1.º António Manuel Pinho (Beira Mar), 1 m. e 30 s.

200 m. bruços, juniores e seniores: 1.º Vasco Naia (Beira Mar), 3 m. e 10 s.

100 m. bruços, aspirantes: 1.º Dinis Bastos Tavares (Algés e Agueda), 1 m. e 32 s.

400 m. livres, juniores e seniores: 1.º Silvío da Costa (Algés e Agueda), 7 m. e 34 s.

4x100 estilos, juniores: 1.º Algés e Agueda (Lino da Silva, Dionísio Gomes, António Martins e Silvío da Costa), 8 m. e 5 s.

200 m. livres, juniores e seniores: 1.º Silvío da Costa, júnior (Algés e Agueda), 3 m. e 2 s.

100 m. bruços, juniores e seniores: 1.º Vasco Naia (Beira Mar), 1 m. e 24 s.

400 m. livres, aspirantes: 1.º Manuel França de Carvalho (Algés e Agueda), 8 m. e 23 s.

Disputaram-se, também, provas complementares, que proporcionaram triunfos ao Algés e Agueda e ao Beira Mar.

Mundial de Futebol

◆ VENCENDO A RÚSSIA, A EQUIPA DE PORTUGAL OBTVE UM HONROSO TERCEIRO LUGAR.

◆ NA INGLATERRA, POR QUATRO ANOS, A TAÇA «JULES RIMET».

◆ OS ÚNICOS VENCEDORES DA TURMA NACIONAL TRIUNFARAM, NA FINAL, FRENTE A ALEMANHA, POR 4-2, AO FIM DE 120 MINUTOS DE JOGO.

◆ ALÉM DA BRILHANTE CLASSIFICAÇÃO, «A EQUIPA DE TODOS NÓS» ARRANCOU TRES TITULOS: DESPORTIVISMO, ATAQUE MAIS REALIZADOR E «REI DOS MARCADORES». UM NOME PARA A HISTÓRIA: EUSÉBIO.

O Campeonato Mundial de Futebol terminou com o triunfo da selecção de Inglaterra, que venceu a Alemanha, na final, por 4-2.

Com este resultado pôs-se termo à mais importante competição futebolística dos últimos três anos, e dela saiu verdadeiramente prestigiada a turma de Portugal, que, ao vencer a Rússia por 2-1, obteve um honroso terceiro lugar.

Ficará para a história do futebol lusitano o feito dos jogadores portugueses.

Eusébio e seus companheiros deixaram nos relvados ingleses uma afirmação vibrante de categoria, fibra e desportivismo, o melhor ataque do torneio e o rei dos marcadores.

Sim. Tivemos homens de grande categoria internacional: EUSÉBIO, COLUNA, VICENTE, SIMÕES e HILÁRIO foram admiráveis em muitos jogos. Os outros? Cumpriram, desde JOSÉ PEREIRA a JAIME GRAÇA. Uns heróis!

Inglese e soviéticos brilharam contra Portugal. Sem dúvida, tiveram que mostrar o seu valor, mas os nossos atletas disseram de sua justiça: um 3.º lugar, honroso lugar!...

Parabéns, pois, rapazes da selecção lusitana.

Pelo Fundo do Fomento do Desporto, o sr. Ministro da Educação concedeu ao Clube dos Galitos um subsídio de 10 000\$00, para o tanque de remo.

A Casa do Pessoal da Sacor, C. A. T. das Fábricas Aleluia, e

C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose fizeram-se representar no III Concurso de Pesca Desportiva de Rio «Um Dia ao Sol», prova organizada pela Delegação da F. N. A. T., em Coimbra. O certame realizou-se no rio Ceira e a classificação dos concorrentes aveirenses foi bastante modesta.

O Desportivo de Estarreja classificou-se colectivamente em 4.º lugar, no torneio da «Taça 40.º Aniversário da Fundação da Associação Portuense de Atletismo», realizado no passado domingo, no Estádio das Antas, no Porto.

A sexta temporada do Totobola terá o seu início no 3.º domingo de Setembro, dia 18, altura em que se comemora o 5.º aniversário da sua criação em Portugal.

REMO

OS CAMPEONATOS NACIONAIS DISPUTAM-SE, SÁBADO E DOMINGO, NA PISTA DO RIO NOVO DO PRÍNCIPE, EM CACIA.

Nos próximos sábado e domingo, na pista do Rio Novo do Príncipe, disputam-se os Campeonatos Nacionais de «Yolle» e «Shell», nas categorias de Juvenis, Juniores e Seniores, aos quais concorrem tripulações de todos os clubes que praticam a modalidade no país.

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

Comunicam aos seus estimados clientes que concederam o exclusivo da distribuição das suas louças decorativas nas praças de Lisboa, Porto e Aveiro à firma «As Porcelanas de Aveiro, L.da» que já anteriormente era o seu distribuidor para o resto do País.

A Firma «AS PORCELANAS DE AVEIRO, L.DA»

Comunica que a partir do dia 1 do corrente mês de Agosto foi nomeada distribuidora em exclusivo das louças decorativas das «Fábricas Aleluia» para todo o País.

TERRAS

da nossa TERRA

ANADIA

Foi colocado nesta vila, como escrivão da 2.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal, o sr. António Miller Soares Ribeiro, que desempenhava idêntico cargo na comarca de Paços de Ferreira. É natural de Aveiro, em cuja comarca também já trabalhou.

—Na Estação Vitivinícola de Anadia vai efectuar-se mais um CURSO INTENSIVO DE VINIFICAÇÃO, o 60.º, na sequência dos que se vêm realizando desde 1928, com manifesto interesse dos vinicultores de todo o País.

Este Curso será na semana que decorre de 29 de Agosto a 3 de Setembro próximos e principiará às 10 horas do dia 29, constando de palestras teóricas e práticas de laboratório, onde se versarão os seguintes assuntos: Matéria prima da vinificação e material vinário; Agentes de transformação das massas vínicas; Técnicas de vinificação; Vinificação geral e vinificações especiais; Os subprodutos da vinificação; Os produtos armazenados; Rápido bosquejo da matéria a versar no próximo Curso de Enologia — (Conservação e melhoramento dos vinhos).

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples postal ou carta, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias.

O alojamento será por conta dos interessados.

ILHAVO

Através do Fundo do Desemprego, o sr. Ministro das Obras Públicas concedeu a participação de 271 contos à Câmara Municipal para construção das instalações provisórias da Escola Técnica.

—Completo o curso de Biológicas a sr.ª Dr.ª D. Maria Elizabeth Barata de Matos Moreira, filha do sr. Othello de Matos Moreira, empregado da Fábrica da Vista Alegre.

SOZA

Faleceu nesta freguesia, confortado com todos os sacramentos, o sr. João Francisco Samagaio, de 80 anos, casado com a sr.ª D. Maria Rosa de Jesus, pai dos sr.ªs Padre Manuel Miranda Samagaio, Pároco do Bom-Sucesso, Figueira da Foz, Dr. António Fernando Samagaio e João Baptista Samagaio e da sr.ª D. Maria Ismênia de Jesus. O seu funeral constituiu grande manifestação de pesar.

ANGEJA

Estão a decorrer as festas de Nossa Senhora das Neves, padroeira da freguesia. Começou no dia 2 uma pregação preparatória, feita pelo rev. Frei Gil Alferes. Hoje, haverá Missa cantada, às 21,30 horas, com a participação do Grupo Coral da Vera Cruz e com sermão por aquele sacerdote. No domingo, a Missa solene começa às 10 horas, com sermão pelo sr. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, professor do Seminário de Aveiro. Em seguida, sairá a procissão.

Actuarão nos festejos as Bandas da Junqueira (Vale de Cambra), Amizade e do Asilo Distrital (Aveiro) e o Rancho da Casa do Povo de Esgueira.

—Tornam-se necessárias obras de embelezamento na Praça da República e no recinto do Areal, na margem do Vouga, como também trabalhos de limpeza nos fontanários públicos.

SALREU

No dia 26 de Julho, na Rua de S. Martinho, com 71 anos, faleceu Maria Rodrigues, viúva de Manuel Lopes Padeiro.

—No dia 28, com 68 anos, no Cadaval, faleceu Rosa Tavares, casada com Virgílio Augusto Bandeira. Era irmã do sr. Padre António da Silva de Almeida, capelão em Peniche.

—Começa amanhã o jubileu preparatório da festa de Nossa Senhora do Monte, que se celebra no dia 15 de Agosto. Por rescrito de 17 de Março de 1707, o Papa Pio VI concedeu indulgência plenária a todos os fiéis que, verdadeiramente contritos, confessados e confortados pela sagrada comunhão, visitarem a capela da Senhora do Monte, no dia 15, em cada ano, e aí dirigirem a Deus fervorosas preces pela concórdia entre os príncipes cristãos, extirpação das heresias e exaltação da Santa Igreja. Aos fiéis que, nos nove dias contínuos antecedentes, visitarem, nas mesmas condições, a citada capela, é concedida igual indulgência plenária, mas somente uma vez no ano em qualquer desses dias à sua escolha.

CACIA

Comemorou, com o último número, 36 anos de existência o jornal «Ecos de Cacia», dirigido pelo sr. Manuel Marques Damião. Os nossos cumprimentos a todos os que nele trabalham, com votos de muitas prosperidades.

ALBERGARIA-A-VELHA

Realizou-se neste concelho, no passado domingo, a inauguração dos seguintes melhoramentos: estrada da Senhora do Socorro; estrada de Vilarinho de S. Roque, em Ribeira de Fráguas; rua de Santo António, em Vale Maior; estrada de Casaldima, na Branca; monumento ao grande benemérito Napoleão Ferreira e bairro de casas para pobres, na vila.

Esteve presente o sr. Governador Civil de Aveiro, que presidiu a uma sessão solene nos Paços do Concelho.

ESTARREJA

Em substituição do sr. Dr. António Madureira, foi nomeado Presidente da Comissão Municipal de Assistência o sr. Dr. Casimiro da Silva Tavares, advogado nesta comarca.

VALONGO DO VOUGA

Realiza-se nesta freguesia, no lugar de Arrancada, no próximo dia 14, a festa de Santa António, em que será orador o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, de Aveiro.

EIXO

De 13 a 16 do mês corrente, vão realizar-se os festejos em louvor de Nossa Senhora da Graça. Além dos actos religiosos, com Missa solene, sermão e procissão, haverá várias manifestações, como a exibição de ranchos folclóricos, entre eles o Cancioneiro de Agueda, e uma brilhante marcha luminosa, habilmente organizada pelo apaixonado baírrista sr. João Abreu. Assistem duas bandas de música. Por motivo destas festas, deslocam-se a Eixo muitos dos nossos conterrâneos ausentes, sobretudo de Lisboa.

—Na pretérita sexta-feira, dignou-se visitar esta freguesia o sr. Presidente da Câmara, acompanhado do sr. Eng. António da Nóbrega Canelas, a fim de se informar das necessidades mais urgentes. Aguardavam-no o Presidente e o Tesoureiro da Junta. Depois de ver as ruas da Balsa e Aveleiro Figueiredo, que acabaram de ser beneficiadas, deslocou-se ao Largo da Senhora da Graça, onde o Presidente da Junta chamou a sua atenção para a necessidade urgente do arranjo da rua que parte daquele local para a estrada nacional. Prometeu beneficiá-la no próximo ano ou possivelmente ainda neste, se todos os seus moradores concorrerem com algum auxílio pecuniário. O sr. Prof. João de Pinho Brandão expôs ainda a pequenez do actual mercado, e a necessidade de um maior, dado o aumento da população. O sr. Presidente prometeu atender desde que lhe apresentassem local próprio para esse fim. É o que a Junta vai tentar.

Por fim, o sr. Dr. Artur Alves Moreira informou que iria proceder-se ao arranjo da rua junto ao terreno adquirido ao sr. Manuel Dias de Carvalho, para nele ser construído um bairro de cinco ou seis casas de renda económica para pobres.

—Vai em bom ritmo a construção da estrada do Campo, a expensas da Junta.

—De Benguela, onde servia como maquinista dos C. de F. chegou há dias, em gozo de licença, com sua esposa e filhos, o sr. José Nunes Flamengo, assinante do «Correio do Vouga».

—Do ex-Congo Belga é esperado brevemente o sr. Mário Magalhães Amador.

—Para o Algarve seguiu o sr. Jaime de Oliveira Lopes, com sua esposa e filho.

—Está em vias de restabelecimento o sr. Coronel António Dias Leite.

—Com o fim de assistir à inauguração da Ponte do Tejo, vai a Lisboa um grupo de pessoas desta freguesia.

—Com 64 anos, faleceu o sr. Júlio Dias Morgado, viúvo, lavrador.

OUCA

Estão quase concluídos os trabalhos de construção de um edifício próprio para os serviços dos C. T. T.

—Principiaram as obras de alcatroamento, dentro de Ouca, da rua que vai do Cruzeiro à Quinta do Alho.

RIBEIRA DE FRÁGUAS

Os habitantes do lugar de Telhadela queixam-se de que a luz eléctrica anda muito amortecida. Há ocasiões em que parece de candeeiro a petróleo. Até os que possuem aparelhos de radiodifusão parecem despostos, forçadamente, a dar baixa porque a corrente não chega para fazer funcionar os referidos aparelhos.

BUSTOS

Quando carregava bandeiras de milho num carro de bois, este pôs-se inesperadamente em movimento, o que originou que o sr. Antero Pires Novo, de 40 anos, do lugar do Sobreiro, desta freguesia, dessa uma queda grave. Imediatamente transportado para o Hospital de Francelos, ali ficou em perigo de vida.

MOITA

A Câmara Municipal de Anadia já adquiriu o terreno necessário para a construção das novas escolas desta freguesia. Os actuais edifícios, além de se encontrarem em mau estado, não comportam o número de alunos. A Câmara está igualmente a tratar da aquisição de terreno, para o mesmo fim, no lugar de Ferreiros.

—Decorrem as obras de urbanização do centro desta freguesia. O melhoramento será inaugurado em Setembro.

—A Junta de Freguesia construiu um artístico chafariz no lugar de Carvalhais.

—Chegou de S. Paulo, Brasil, o nosso conterrâneo e grande benemérito sr. Benjamim Ferreira.

MURTOSA

A Secretaria do Externato Diocesano está aberta, durante todo o mês de Agosto, nos dias úteis, das 9 às 12 horas, para efeitos de matrícula.

Recomenda-se às famílias este Colégio Diocesano, pois que lhe assistem todas as possibilidades de realizar a sua missão, tanto sob o aspecto moral e disciplinar, como intelectual. Ele preocupa-se em instruir, formar e educar.

OIA

Por se ter espantado o animal que tirava uma carroça no lugar do Rego, em Oiã, foi colhido pelo rodado o pequeno Alcides Martins Diogo, de 10 anos, filho do sr. Jaime Carlos Diogo e da sr.ª Mencilia Martins Ruas, ali residentes. A carroça transportava vitelas para uma feira na freguesia da Palhaça e foi uma delas que deu origem ao acidente ao saltar para o solo, pela frente. Apanhada em cheio, a criança não resistiu aos ferimentos sofridos.

—Conforme já anunciamos, realiza-se no próximo domingo, dia 7, em ambiente muito festivo, a cerimónia inaugural da nova residência paroquial desta freguesia, construída junto à igreja.

Estará presente o Venerando Prelado da Diocese, que celebrará Missa às 17 horas.

MONTE

Têm chegado a esta freguesia, vindas da América e doutros países, muitas pessoas e famílias, com o fim de passarem algum tempo de férias. Também outros, em grande número, têm partido para o estrangeiro, à procura de vida mais desafogada.

—O problema do salão paroquial continua a ser estudado cuidadosamente pela respectiva comissão, a fim de poder dar-se início às obras.

Deus permita que elas comecem em breve.

Remodelação da Igreja Paroquial de Sever do Vouga

MONS. AMILCAR AMARAL OFERECEU 200 CONTOS

estado de quase ruína da igreja paroquial de Sever do Vouga e as novas exigências do culto ditavam a sua urgente reconstrução e remodelação.

A igreja velha constitui uma herança de valor arqueológico e artístico nalguns dos elementos do seu recheio.

A remodelação agora em curso procurou-se nas duas seguintes linhas: 1) manter as peças de valor plástico, conservando-as escrupulosamente e conferindo-lhes o lugar num espaço actual remodelado; 2) modificar, mais ou menos profundamente, tudo aquilo que prejudique as exigências actuais da acção e vida litúrgicas e a sua pastoral.

Dos trechos a aproveitar impõe-se a torre sineira, de boa construção, a frontaria, de belas proporções, e as capelas abobadadas, ingenuas e vetustas.

A primeira continuará a valer de torre sineira, embora deixando de servir de capela baptismal, função desempenhada inadequadamente. A segunda passa a ter outro relevo, feita a rotação que a aproxima da frontalidade ao acesso. A terceira — ou sejam as capelas e os retábulos dourados — oferece um fundo ao presbitério, servindo uma delas para capela do Santíssimo.

Além destes elementos, obrigam a aproveitamento e tratamento condizente alguns outros do equipamento mobiliário. Cita-se, especialmente, o grandiosíssimo púlpito, que se tornou uma das vozes mais sérias na remodelação interna da igreja.

A criar de novo, fundamentalmente: uma nave ampla, sem obstáculos à participação; um presbitério com equipamento litúrgico indispensável; um espaço próprio para arrecadação e exposição de

objectos de valor que não interessa ter ao culto ou ao serviço do culto; um balcão reforçando a nave em dias de grande afluência e salas do 2.º piso para actividades da paróquia.

É este o conjunto dos trabalhos a que o povo de Sever do Vouga, com o seu Pároco, sr. Padre Joaquim Martins de Pinho, já se entregou, sob a esclarecida orientação dos autores do projecto, sr.ªs Arquitectos Abrunhosa de Brito e Manuel Magalhães, do sr. Eng. Silvério Martins da Silva, do director da construção, sr. Adelino Gaspar de Sousa, e dos assistentes à obra, sr.ªs Apolinário Rocha, Severo Carvalho e António José de Pinho.

O Venerando Prelado da Diocese acompanha a iniciativa com todo o carinho. A propósito da igreja, escreveu no boletim que começou agora a publicar-se na paróquia: «Vai ela passar por uma grande transformação que esperamos a torne mais bela, mais espaçosa e mais atraente, sem nada deixar perder do que dentro dela existe de artisticamente valioso».

As obras estão orçadas em 800 contos, mas poderá pensar-se que essa verba não chega. Os severenses, que ainda há pouco construíram uma bela residência paroquial, não se pouparam a esforços e a generosidades para a obter.

Pela lista dos donativos já recebidos, com vultosas quantias, é de prever que depressa se atingirá aquela soma e tudo esteja pronto dentro de um ou dois anos.

Por hoje, queremos fazer referência ao primeiro e maior contributo: 200 contos, oferecidos por Mons. Amilcar Amaral, natural de Sever do Vouga e que também faz parte da comissão das obras, do lado do Pároco e dos sr.ªs Dr. David Cabral e Adelino Gaspar de Sousa.

Vila Nova de Monsarros

Inauguração da Residência Paroquial

O nosso Ex.º Prelado deslocou-se no passado domingo a Vila Nova de Monsarros, freguesia do concelho de Anadia, onde procedeu à bênção e inauguração da nova residência paroquial.

Sua Ex.ª Rev.ª chegou às 11 horas à igreja, onde celebrou a Santa Missa e falou aos fiéis, presentes em número elevado. Depois dirigiu-se para a nova casa, a cuja bênção ritual procedeu, na presença de muito povo, que, durante vários minutos, percorreu as diversas dependências do edifício.

O rev. Pároco, Padre Manuel António Henriques Monteiro, ofereceu seguidamente um almoço aos benfeitores, aos membros de comissões angariadoras de fundos monetários, a parentes e amigos.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o Pároco para saudar os presentes e agradecer-lhes o seu interesse por essa obra da Igreja e da freguesia. Aludiu também ao facto de estar a celebrar o XXV aniversário da sua ordenação sacerdotal, motivo por que se sentia alegre e agradecido ao Senhor.

As palavras do Senhor Bispo,

escutadas com toda a atenção, foram de louvor e de agradecimento, de satisfação e de felicitação. Manifestou ainda o seu agradecimento a Deus pelos 25 anos de sacerdotado do rev. Padre Manuel António Henriques Monteiro. Finalmente, porque a dívida pela construção da residência paroquial ainda é de mais de cem contos, deu sugestões concretas para que seja debelada.

A residência paroquial de Vila Nova de Monsarros encontra-se construída a sul da igreja paroquial, em local airoso que domina um vale agrícola, tendo por fundo uma encosta de pinheiros e eucaliptos.

A sua construção, iniciada há vários meses, arrastou-se com dificuldades, motivadas por falta de pessoal. O seu custo foi de 180 000\$00; para suportar este encargo, foi vendida a velha casa paroquial que ameaça imminente ruína e já começaram as comissões a recolher diversas cotas periódicas.

O rev. Pároco, tão dedicado pela sua freguesia, confia na compreensão e na generosidade de todos os seus paroquianos.

A IGREJA no MUNDO

NOVOS PADRES NO ALGARVE

—A Diocese do Algarve conta com mais três novos padres. Ordenou-os o Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas. Imaginamos o júbilo que há-de ter sentido, nestas primícias do seu governo ao sul do país. Adivinha-se por estas exclamações da sua alma: «É hoje um dia de grande festa! Festa autêntica. No sentido pleno da palavra. Intensa mesmo. Festa grande para o nosso querido Algarve. Para o seu Bispo. Para os seus sacerdotes. Para o seu povo de Deus, povo fiel, que é verdadeiramente do Senhor».

PAULO VI E O DESPORTO

—Paulo VI acompanhou o desenrolar do Campeonato Mundial de Futebol, segundo deu a entender ao dirigir-se aos fiéis que acorreram a Castelgandolfo para recitar o Angelus.

Na sua alocução o Santo Padre disse:

«Nos últimos dias, algo temos sabido sobre os que participam nos desportos e aqueles que assistem como espectadores».

Falando em seguida dos campeonatos no lago de Castelgandolfo, declarou:

«Saudamos os atletas e federações que participam e ainda aqueles que se encontram em todos os campos do desporto».

Os desportos — disse, — além de serem importantes para o físico, representam «um exercício para a força moral e uma ocasião para a elevação do espírito».

FALTA DE IGREJAS NA POLÓNIA

—O Cardeal Wyszyński, Primaz da Polónia, ao consagrar uma nova igreja, afirmou:

«Há muito poucas igrejas, não por falta de meios ou por as julgarem supérfluas. Há outras razões que não dependem nem de mim, nem dos padres, nem dos fiéis. É uma prova suplementar da hostilidade à religião... É a juventude que está mais exposta à acção definida no programa de laicização. «Eles» querem que a juventude esqueça Cristo e a Religião. Eu não penso mal da juventude. Sei que a sua alma tem fome de Deus e de Verdade e que saberá vencer as barreiras mais sólidas de ódio, de mentira e de cólera».

O DIA MAIOR

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ao apelo do mandamento de sempre, ao ritmo das necessidades da hora que passa, — esta hora conciliar em que a missão do sacerdote apareceu em maior luz, porque em maior luz também se revelou a missão responsável dos cristãos no mundo.

Dia grande! — escrevemos acima. E repetimos a afirmação, pelo valor que ela encerra.

Dia grande para cada um dos eleitos, como para toda a comunidade donde o Senhor os segrega.

Verdadeiramente, o dia das ordenações deveria ser o maior da Diocese. E faz-nos pena — confessamo-lo sem rodeios — que ainda tal não suceda, apesar dos esforços que se têm empregado nesse sentido.

Nós precisamos de festas no bairro, marcadas no calendário de todos os anos, em que o nosso povo, tradicionalmente cristão, possa louvar os santos que lhe são devotos e expandir-se em manifestações, mesmo ruidosas, da alegria que por vezes anda sopesada pelas contrariedades e pelo trabalho. Mas precisamos também, e mais ainda, de tomar consciência das coordenadas da vida diocesana, em que avulta o grave problema das vocações e do sacerdócio.

Torna-se necessária e urgente uma campanha de esclarecimento, de ensino, de mentalização neste sentido. E não duvidamos de que ela haveria de alcançar os seus frutos.

Dia das ordenações — o dia maior!

Pelo menos este ano, na igreja nova de S. Bernardo, finalmente erguida para a glória do seu destino, há-de ser um dia grande!

SEMANA MISSIONÁRIA «NOVA VAGA»

—Veio na imprensa diária. Notícia fornecida pela «France Presse»:

«A criação de coelhos, apanha de caracóis, recolha de papéis velhos e de sucata, plantação de alhos, feijões e ervilhas, torneios de rachar lenha, campeonatos de ténis de mesa, trabalhos de «tricot» e concertos ao domicílio, eis algumas das numerosas iniciativas tomadas pela população dum canto rural da Lorena, revertendo a receita a favor das Missões».

É uma semana missionária «nova vaga» verdadeira revolução de que todos falam. Muitas destas iniciativas foram tomadas por jovens, que anunciam novos números surpresa».

RITMO, DANÇA, ORAÇÃO

—Em Sangmelina (Camarões) existe, fluorescentíssima, uma comunidade de clarissas.

A fundadora, Madre Maria de Jesus, francesa, interrogada pelo jornalista Toulat sobre tão imprevisível florir de vocações, explicou que no convento as jovens podem exprimir livremente a sua alma contemplativa, não se sentindo constrangidas a europeizar-se: o Africano é naturalmente religioso e traduz os seus sentimentos interiores, desde o nascimento até à morte, no ritmo e na dança. Isto se tem em conta na formação das religiosas.

Ao iniciar a sua experiência missionária, Madre Maria de Jesus fez juntar as mãos em sinal de prece, mas notou que o gesto era forçado.

Para o Africano o gesto mais natural era o de cruzar os braços e adoptou-o, logo conseguindo que as suas noviças orassem com maior fervor.

Na missa, as clarissas oram, cantam e dançam, usando os seus instrumentos e os seus ritmos: purificados, aperfeiçoados e sacralizados, os ritmos africanos exprimem perfeitamente os estados de alma de quem reza. O «Kyrie» é acompanhado com as mãos estendidas, na atitude de quem pede esmola; movimentos rítmicos exprimem a alegria do «Gloria» e do «Credo»; a acção de graças final é traduzida num salmo dançado e acompanhado do bater de mãos...

LIVROS NA MONTRA

A GRANDE AVENTURA
DAS BALEIAS

POR GEORGES GLOND

Georges Blond é um nome bem conhecido do público apaixonado por crónicas de guerra e romances de aventuras vividas. Várias vezes editado no Brasil («Os Príncipes do Céu», «A Agonia da Alemanha», «O Sobrevivente do Pacífico»), Blond é agora lançado no mercado livreiro português, na colecção «Aventura e Ciência» que a Editorial Aster há longos anos mantém.

Ao lado das obras famosas de um Hans Hass ou de um Capitão Slocum, fica bem este livro de emocionante verdade, dedicado ao maior dos animais do nosso planeta.

Antes de se lançar a este empreendimento, Georges Blond, que foi oficial da Marinha Mercante e da Marinha de Guerra, consultou os melhores especialistas de Ceto-logia, e assim pôde escrever com inteira segurança uma obra que é, simultaneamente, de bom nível científico e de grande valor literário.

A excelente tradução de Carlos Branco e a bela capa de Raul Sarroeira completam as condições de agrado de «A Grande Aventura das Baleias».

Festas de Beneficência de Agueda

No pretérito domingo, 31 de Julho, pelas 23 horas, realizou-se, junto do Pavilhão da Tómbola das Festas de Beneficência desta vila, o sorteio dos grandes prémios.

Perante as autoridades locais e numeroso público, procedeu-se à tiragem das bolas, verificando-se os números seguintes:

—Para o Frigorífico — 12621

—Para o Fogão Vigorosa — 3097

—Para a Bicicleta de Adulto — 0918

—Para a Bicicleta Minor — 2275

Todos os felizes contemplados poderão procurar estes prémios mediante respectiva senha, na residência paroquial de Agueda, até ao dia 31 de Outubro do corrente ano.

PELA DIOCESE

ADMISSÃO AO SEMINÁRIO

Toda a documentação dos candidatos se faz em impressos próprios, que os revs. Párocos devem requisitar à Secretaria do Seminário de Calvão, indicando quantos são os candidatos.

Os documentos preenchidos devem entrar no Seminário de Calvão até ao dia 15 de Agosto.

Todos os candidatos, sem excepção nenhuma, irão passar a semana de 22 a 27 de Agosto no referido Seminário, fazendo nessa altura o exame de admissão.

SEMINÁRIO DE SANTA JOANA PRINCESA

Conforme está determinado, os alunos deste Seminário darão entrada na próxima segunda-feira, dia 8, até às 18 horas, a fim de passarem duas semanas para convívio com os superiores e entre si. Ao mesmo tempo, terão oportunidade de aperfeiçoarem os seus conhecimentos em diversos assuntos e também a sua formação de seminaristas em ordem ao sacerdócio.

A saída será no dia 20.

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

Comemoram as bodas de prata da sua ordenação sacerdotal, no dia 15 de Agosto, os sr.ºs Padres Albano Ferreira Pimentel, Pároco de Esgueira; Manuel António Henriques Monteiro, Pároco de Vila Nova de Monsarros; Manuel Nunes, Pároco de Barró; e Manuel de Oliveira, Pároco da Palhaça e Arcipreste de Oliveira do Bairro. No próximo número referir-nos-emos a este aniversário com mais relevo, cumprimentando desde já todos os referidos sacerdotes, ordenados há um quarto de século pelo saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal.

ORDENAÇÕES

na Igreja de S. Bernardo

■ No domingo 14, o Senhor Bispo de Aveiro conferirá as Sagradas Ordens aos seguintes ordinandos:

de Presbítero: Abraão da Costa Lopes, de Souto, Braga; João Paulo de Jesus Capela, de Santo António, Vagos; Manuel Arlindo da Rocha Valente, de Avanca.

de Diácono: António Maria Valente de Pinho, de Avanca; Manuel Joaquim dos Santos Figueiredo, do Bunheiro.

de Subdiácono: António Graça da Cruz, de Águeda; Augusto Fernandes da Costa, de Talhadas; Manuel João dos Santos Cartaxo, de Fonte de Angeão.

■ A cerimónia religiosa realiza-se na nova igreja de S. Bernardo, há pouco sagrada e aberta ao culto, e começará às 4 horas da tarde.

Sociedade

ANIVERSARIOS

FÉRIAS

Dia 6 — D. Mariana Marques da Silva, esposa do sr. João António Moutela; D. Maria da Luz Andias, filha do sr. Francisco Roque; Francisco de Almeida da Cruz e Sousa; José da Cruz e Sousa; António Mendes Seabra de Oliveira, filho do sr. Artur Seabra de Oliveira; Luís Francisco, filho do sr. Eng. António Malheiro Sarmento.

Dia 7 — D. Maria Preciosa Resende Andias, esposa do sr. Francisco Andias; D. Maria Luciana Dias da Fonseca; D. Arrávida Vilhena; António Vieira dos Santos Carlos; Amadeu dos Reis de Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 8 — D. Maria Madre de Deus Evangelista da Cruz Alves Ribeiro da Costa, esposa do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; D. Maria Alice dos Santos Madaíl, esposa do sr. Alberto dos Santos Madaíl; D. Maria Cristina Corte Real, esposa do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; D. Maria Judite Barreto e Rosete, viúva de Elio Marques da Maia; Paulina Maria de Almeida Cruz e Sousa, filha do sr. José da Cruz e Sousa; José Augusto Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho.

Dia 9 — D. Maria Júlia de Freitas Raposo, esposa do sr. Dr. João Raposo; D. Maria Gertrudes dos Santos Valentim da Cruz, esposa do sr. Artur da Cruz; D. Conchita Cintron Castello Branco, esposa do sr. D. Francisco Castello Branco; João Augusto Martins Coutinho de Lima, filho do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

Dia 10 — Américo da Silva Soares.

Dia 11 — D. Eulália de Oliveira Reis, esposa do sr. Manuel Reis Ferreira; D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira, esposa do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Maria de Lourdes Marques da Silva Estudante, filha do sr. José da Silva Estudante; Maria de Lourdes Gonzales de La Peña, filha do sr. Francisco Gonzales de La Peña; Maria Casimira dos Santos Madaíl, filha do sr. Duarte Madaíl de Matos; Luís Mateus; Dr. Luís Regala; António José Mónica Simões Ré, filho do sr. António José Simões Ré; Padre João Paulo da Graça Ramos.

Dia 12 — Major António Santa Clara Ferreira.

QUEM VIAJA

Em viagem de estudo e de férias, parte amanhã para alguns países do norte da Europa, com sua esposa, o sr. Dr. Ernesto Barros, distinto médico nesta cidade.

DR. ROCHA MADAIL

Encontra-se na Figueira da Foz e veio a esta cidade no último fim de semana o nosso dedicado amigo sr. Dr. António Gomes da Rocha Madail. Como de costume, honrou o «Correio do Vouga» com a sua visita e deu-nos conhecimento de alguns trabalhos que tem em mãos sobre problemas e assuntos aveirenses.

Encontram-se na sua casa de Válega, até ao fim do mês corrente, o distinto médico sr. Dr. José Couceiro e esposa.

—Encontra-se nesta cidade, com sua esposa, o nosso Administrador sr. Álvaro Júlio Magalhães, que hoje parte para S. Pedro de Muel, em gozo de férias.

—Segue para a mesma praia, com sua família, o sr. Rui de Melo Santos.

—Regressou de Palma de Maiorca, com sua esposa, o sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral, ilustre Director de Urbanização de Aveiro.

FORMATURAS

Concluiu a sua formatura em Económicas, pela Universidade do Porto, o nosso conterrâneo sr. Dr. Nelson da Costa Verde, filho da sr.ª D. Maria do Céu da Costa Verde e do comerciante sr. Jaime Júdice Verde.

—Na Universidade de Coimbra, terminou a sua formatura em Físico-Químicas a sr.ª D. Maria da Graça de Freitas Salomé, filha da sr.ª D. Maria Alice de Freitas Salomé e do sr. Manuel Orlando Salomé, ilustre Director de Finanças em Aveiro.

—Na mesma Universidade, concluiu o curso de Medicina o sr. Dr. Fernando Gabriel Teixeira de Faria, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Campos Amorim Teixeira de Faria e filho da sr.ª D. Maria Alice Teixeira de Faria e do médico sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria.

BAPTIZADO

Na igreja de Cedofeita, no Porto, foi baptizada, no passado domingo, a primeira filhinha da sr.ª D. Emília de Sousa Cardoso Guimarães e Oliveira, professora oficial, e do sr. Manuel Carlos do Vale Guimarães e Oliveira, funcionário do Banco Pinto de Magalhães, daquela mesma cidade.

Presidiu ao acto o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e foram padrinhos a tia materna, sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa Cardoso, e o tio paterno, sr. Pedro do Vale Guimarães e Oliveira.

A criancinha, à qual desejamos as maiores felicidades, tem o nome de Ana Cristina.

CASAMENTO

Na capela da sede do Exército Azul, em Fátima, realizaram no passado domingo o seu casamento a sr.ª Eng.ª D. Maria Eugénia Ribeiro Gomes, filha da sr.ª D. Maria Joana Ribeiro Gomes e do sr. Hermínio Gomes, e o nosso conterrâneo sr. Eng. Egas Ferreira Pinto Basto, filho da sr.ª D. Fernanda Cerejo Carvalho Teixeira Pinto Basto e do sr. Eng. José Ferreira Pinto Basto.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Mário Ferreira Bacalhau, Coadjutor da Glória, e serviram de padrinhos os pais dos noivos.

Na Casa das Dominicanas foi, em seguida, servido um almoço a todos os convidados.

«Correio do Vouga» deseja as maiores felicidades ao novo lar cristão.

ESTRADA AVEIRO - MURTOSA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

louvável iniciativa de dar concreta expressão ao velho anseio local, acorreram, assim, compreensivelmente, e com a mais entusiástica adesão, a população e as forças vivas deste concelho.

Esteve concorridíssima a reunião, que se realizou no Clube de Pardelhas, e em que a assistência, num acto de são e construtivo bairrismo, unânime e calorosamente deliberou expor ao Governo os dados, sólidos e irrefutáveis, em que se fundamenta a sua legítima aspiração e solicitar-lhe que a efectue no mais curto prazo possível.

Presidiu à reunião o sr. Inspector Miguel Portugal, ladeado pelos restantes membros da comissão, que se propôs congregar os naturais da Murtosa para que se venha a concretizar esta aspiração da terra e que são os sr.^s Augusto César Cravo, José Maria da Fonseca Calisto, Aurélio Nunes, Pedro Paiva, Alfredo Tavares de Matos, António Tavares Afonso e Cunha e Alfredo Rodrigues de Assunção. Expôs e fundamentou, com larga cópia de argumentos, os fins da sessão, congratulando-se com o inextinguível bairrismo que a mesma desmertou em todos os seus conterrâneos.

Do sr. Inspector Miguel Portugal recordamos a seguinte afirmação:

«... nós, murtoseiros, que temos obrigatoriamente de ir a Aveiro com frequência, para variadíssimos assuntos da nossa vida, somos forçados a percorrer cerca de 30 quilómetros de automóvel — com duas cancelas do caminho de ferro a cruzar em bem perto de uma hora; ou a perder cerca de duas horas para lá chegar, se formos de autocarro ou de comboio. Já a estrada directa reduzirá a pouco mais de um terço a distância, ou sejam uns 10 minutos de automóvel e pouco mais de autocarro!».

Usaram, depois, da palavra, associando-se calorosamente à iniciativa, os sr.^s Dr. José Tavares Afonso e Cunha, antigo Presidente do Município; Dr. José Eduardo Carneiro de Brito, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.; e Eng. Agrónomo Tomás Tavares de Sousa.

O sr. Dr. José Tavares Afonso e Cunha afirmou no seu discurso:

«É uma das iniciativas que mais podem contribuir para a valorização do distrito de Aveiro, com reflexos assaz benéficos na própria economia nacional. A estrada directa entre a Murtosa e a sede do distrito é, aliás, o complemento natural da ponte da Varela. Sem a pretendida estrada, essa ponte, notável obra de engenharia, fica quase reduzida a zero... Terá sido investimento perdido!».

Foi resolvido, por fim, entregar, na próxima quarta-feira, ao presidente do Município, durante a sessão semanal da edilidade, uma exposição solicitando que a Câmara faça junto do Governo as necessárias diligências para que seja construída a estrada directa Murtosa-Aveiro, que representa não só uma das mais instantes aspirações da população desta vila mas igualmente um melhoramento da mais alta importância para toda a região. Secundando este movimento bairrista, foram lidos dezenas de telegramas de murtoseiros, residentes em vários pontos do País, entre eles o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, Bispo do Algarve; Prof. Doutor Henrique de Oliveira, Catedrático da Universidade de Coimbra; Mons. Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese de Aveiro; Eng. Miguel Resende; e Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga».

Murtosa, 3—A exposição entregue hoje ao Município, subscrita por algumas centenas de assinaturas, é do teor seguinte.

Os abaixo assinados, representando a multidão de municípios que na noite de 30 de Julho findo se reuniram no Clube de Pardelhas,

estão seguros de traduzirem fielmente a aspiração, já antiga, e o anseio de todo o povo do Concelho.

Convencidos estão de que a Ponte da Varela não é, não convém ao País que seja, somente monumento de utilidade regional, admitindo quase só por utentes os marinheiros que todos somos, nas nossas deslocações para e da praia.

Importa que ela seja aquilo para que nasceu: autêntico elo de itinerário de interesse nacional. Para tanto, há que rasgar-lhe, na continuação da sua estrada de acesso vinda do sul, conveniente rodovia através dos campos da Insa, da Ribeira, da Balsa, do Bico e do Chegado, prosseguir, juncais fora, talvez pela Morradeira e Poupinho a Vilarinho ou proximidades e à estrada n.º 109, na periferia da cidade capital do distrito, em busca da estrada Aveiro-Coimbra-Lisboa.

Assim, e só assim, conquistará plena justificação para o elevado numerário ali investido na sua construção e atingirá a máxima expressão do seu valor e utilidade.

Acreditamos no poder de desenvolvimento económico, industrial e turístico resultante da construção desta via em toda a zona lagunar.

Acreditamos na valorização agrícola, silvícola e económica dos terrenos circunjacentes.

Seguros estamos de que é absolutamente indispensável e urgente dar à pista de remo do Canal do Príncipe, estádio único e incomparável do nosso País e quase sem rival no estrangeiro, agora tão escondido e pobre, como que sequestrado, facilidades de acesso de norte-sul, virtude magnífica da estrada que aqui preconizamos e virá trazer à pista, à região e a Portugal, fama, maravilha de vivência, fomento de riqueza do Património Nacional e de divisas do estrangeiro.

Importa fraquear ao Mundo a beleza, o deslumbramento da Ria.

Importa reduzir a pouco mais de um terço a distância Aveiro-Murtosa, para que se facilitem e ampliem as relações sociais e económicas dos dois povos, que têm hoje de percorrer cerca de 30 quilómetros para se encontrarem.

Extinguir-se-á, assim, o beco sem saída que é a situação topográfica da Murtosa, virtude de não menor realce.

Profundamente agradecidos pelos preciosos melhoramentos já concedidos e sabedores, até por isso, do carinho espontaneamente dispensado pelo Poder Público às aspirações e interesse legítimos dos povos, em autêntica justiça distributiva, vêm os abaixo assinados, em nome de toda a população do Concelho em que incluem os Grandes da nossa Terra que constam dos telegramas e cartas que ficam arquivados, solicitar do Governo da Nação, por intermédio da sua Câmara Municipal, que seja construída, sem demoras escusadas, a estrada de ligação da Ponte da Varela à estrada n.º 109 junto da cidade de Aveiro, em traçado que seja o mais curto realizável para a capital do distrito e, assim, para a capital do País.

Não somos, por princípio nenhum, contra a Ponte de S. Jacinto. Votamos, francamente, pela sua construção, como complemento, que julgamos plenamente justificado, da estrada que preconizamos e pedimos.

Sabemos e compreendemos as gravíssimas dificuldades actuais do Erário Público. Por isso, sem pretendemos abusar, pedimos que, na impossibilidade de, por agora, e de uma só vez, se realizar totalmente o que desta exposição consta, se proceda, sem demora, à construção do troço Murtosa-Vilarinho, aguardando-se embora melhor oportunidade para completa execução do plano.

Aluga-se

Uma casa moderna, com garagem, quintal, em S. Bento, arredores de Aveiro.

Informa José Seabra, Tel. 94025 - MAMODEIRO.

Crónica sombria... a 38 graus!

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

Agora em férias teve várias paixões... calcula! Ainda não fez os 12 anos! É muito precoce! Mas paixões a sério, ao ponto de não querer comer... e se comia... vomitava! Sem se arranjar... de cabelos caídos, só quer pôr calças como única indumentária. Tem ideias! Não consente que lhe cortem os cabelos, nem usa roupa interior...

Confesso-lhes que fiz um grande esforço para estar calada! A amiga interlocutora e a filha já crescida não se atreveram também a fazer comentários. E acho que, como eu, estavam desejosas de ver o fenómeno júnior... pois o sénior, a fenomenal e inacreditável mãe que se divertia com a precocidade da menina que não queria sentar-se ao pé dela, que comia sozinho por ser «contra os horários» e não dava os bons dias a ninguém em casa porque tinha muita personalidade... esse fenómeno de inconsciência, imbecilidade e não sei que mais — porque não encontro palavras para classificar tal espécime de mãe — estava bem à vista ali, ao nosso lado.

Lá que a rapariga seja anormal ou simplesmente malcriada... há muitas, infelizmente! Agora que a mãe ache pilhas e consinta tudo aquilo... francamente é de a mandar para o juiz inglês!...

Finalmente chegaram à sua paragem terminus antes de eu descer, e tive a honra de ver sair a menina-prodígio sem ligar importância à mãe, de cabelos sebotos pelos ombros... metade da cara tapada por uma melena... bamboleando-se, a mastigar pastilhas elásticas como um carregador do cais de Nova Lorque, e a mãe atrás, guardando a devida distância para não importunar a personalidade respeitável do rebento, a acenar para a amiga que continuava no autocarro, como eu meio sufocada com aquilo tudo!...

Sinceramente: não era muito bem proibida a maternidade às mulheres incompetentes para educar os filhos? Infelizmente a ciência não descobriu ainda detector para tal incapacidade. E é pena, pois cada vez há mais disto por todos os lados...

Desculpem. A crónica talvez seja pouco de férias. Mas sem as ter, e sujeita ao calor desesperante que tem abrasado Lisboa, só pensamentos negros me poderiam vir...

FALECIMENTO

D. SARA DA SILVA LISBOA

Faleceu no dia 3, nesta cidade, a sr.^a D. Sara da Silva Lisboa, mãe da sr.^a D. Aurora da Silva Pitarma, continua da Escola Industrial e Comercial, e avó das sr.^{as} D. Maria Luísa Pitarma da Maia, casada com o sr. António de Pinho Rodrigues Lima, empregados das Fábricas Aleluia, e D. Maria da Conceição Pitarma da Maia, esposa do sr. António Aníbal Valente, ausentes em Luanda.



Transcrição de um artigo do Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira

O nosso prezado colega «Beiru Vouga», quinzenário regional de Albergaria-a-Velha, transcreveu na íntegra, no seu número de 1 do mês corrente, o artigo do nosso distinto colaborador Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira publicado neste jornal com o título «Pontes e Foguetes», antecedendo-o das seguintes palavras:

«Sobre o problema do circuito turístico da Ria de Aveiro, designadamente a ligação das duas margens em S. Jacinto, que traz alvorçada e interessada toda a população ribeirinha, transcrevemos hoje, do Correio do Vouga, de 15 de Julho passado, um artigo do Arquitecto Gomes Teixeira que, pela lucidez e agudeza das suas considerações, merece meditação e a maior expansão».

Agradecemos a transcrição e a gentilíssima e justa referência ao nosso colaborador.

A entrega dos Prémios a Carolina H. Christo e «Correio do Vouga»

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

que certos organismos e entidades não tenham ainda atentado na importância e grandeza de conjunto que ela representa. Cita-se, por exemplo, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, que sempre se tem recusado a conceder qualquer regalia aos trabalhadores desinteressados da Imprensa Regional, pelo menos iguais às que, com a maior facilidade, concede a outros em variadíssimos casos.

A terminar, o Presidente do Grémio endereçou as suas saudações a todos os ausentes, fazendo votos para que também a Imprensa

Regional, por seu turno, não esqueça o poder que tem nas mãos e queira e saiba servir-se dele, unindo-se na defesa dos seus legítimos interesses e aspirações.

Carolina Homem Christo, em seu nome pessoal e em nome do «Correio do Vouga», que ali representava, e os restantes premiados agradeceram as referências que lhes haviam sido feitas. Os prémios foram então entregues pelo sr. Dr. Bigote Chorão e todos ficaram depois, em franca e amigável convivência, por bastante tempo, durante um beberete gentilmente oferecido pela Direcção do Grémio.

Terreno - Vende-se

Para construção. Condições aprovadas pela Câmara.

Prédio de rendimento, na Rua Aires Barbosa. Trata: Paulo Catarino, Advogado—Telef 23451

Electricidade Mecânica em Automóveis

Humberto Jorge da Piedade, ex-técnico electricista da VOLKSWAGEN e SERVIÇO BOSCH, tem o grato prazer em comunicar aos Ex.mos Senhores Automobilistas e amigos em geral que sempre lhe têm confiado os seus serviços técnicos, que se encontra a prestar serviço na conceituada Firma ELÉCTRICA BEIRA-RIA, L.DA, oficina de reparações eléctricas em automóveis e baterias, sita no Cais do Paraíso, 9 e 12 (junto à firma Boia & Irmão, L.da) desta cidade, onde espera continuar a merecer a confiança de todos e a dar o seu melhor esforço para bem servir.

Agradece antecipadamente.

Humberto Jorge da Piedade

Agradecimento

António Moreira Seabra

A família vem muito sensibilizada agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral, ou de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa da impossibilidade de o fazer individualmente.

Oferece-se

para auxiliar de escrita, qualquer método. Resposta a esta Redacção ao n.º 49.

PASSA-SE

Cota na Sociedade de Pedarias Beira-Mar, L.da, em Aveiro.

Nesta Redacção se informa.

EMPREGADA

Precisa-se empregada de balcão para papelaria de preferência com prática, ou alguns estudos.

Resposta ao apartado 24 — Aveiro.

Empregado/a de Escritório

Com alguns conhecimentos, precisa. Canário, Lucas & Irmão, L.da - Águeda.

Paquete

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Paramentos
Gráfica do Vouga
AVEIRO

BRASIL
4 VOOS
SEMANAIS
DIRECTOS
PELA
VARIG
Linhas Aéreas Brasileiras

EM COLABORAÇÃO COM A TAP
Para mais informações consulte o seu Agente de viagens IATA ou a VARIG Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 1 - Tel. 53 91 81 (8 linhas) Porto - Praça do Município, 267, 4.º - Tel. 3 59 51

UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE



JOMAR OKAL

É O LIMITE ENTRE O INTERIOR DA CASA E O MUNDO EXTERIOR
 ■ A PORTA É A PONTE DE PASSAGEM ENTRE V. E OS OUTROS
 ■ UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE
 POR ISSO V. ESCOLHE AS PORTAS JOMAR OKAL.
 ■ ELEVADA RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO
 ■ EXCEPCIONAIS CARACTERÍSTICAS DE FOLHEAMENTO
 ■ ENORME VARIEDADE DE MADEIRAS. ■ GRANDE ECONOMIA.

■ A PORTA QUE PORTUGAL ABRE

RECOMENDAMOS
 AS NOSSAS
 MEDIDAS STANDARD
 32-36 mm
 200-210 cm
 60-70-75-80 cm

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
 Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 85 1.º Esq.
 CONSULTAS:
 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
 TELEFONES:
 Consultório — 2 4 4 5 8
 Residência — 7 2 1 4 0
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
 MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações
 Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
 Telf. 35182

M. COSTA FERREIRA

Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — U. S. A.

MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração
 Doenças do Sangue

Consultório:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87
 Consultas diárias às 14 30

Residência:
 R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
 Telf. 25 547 — **AVEIRO**

Dr. Mário Sacramento
 MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
 Telefone 22706
AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

Atas do Cine-Teatro Avenida

AVEIRO

Telf. { Consultório 23633
 Residência 22019



USADAS C/ GARANTIA

WOLKSWAGEN — AVEIRO
 TELF. 23161

Joaquim Alves Moreira
 MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
 Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telf. 23026



DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM 135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!
 Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantias de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directamente, incluindo beneficiários

mentos ou através dos organismos das Caixas de Previdência.

Propriedade, Construção e Venda de

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios { LISBOA — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. - Tels. 45843 e 41843
 QUELUZ — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021, 2
 AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar Serviço Permanente - Telefone 933670

Dinheiro -- Hipotecas

Emprestamos qualquer quantia sobre casas ou terrenos, em condições fora de toda a concorrência. Transacções rápidas. Também fazemos empréstimos sobre **AUTOMÓVEIS**, no espaço de 1 hora. Para resolver o seu problema financeiro utilize os telefones 30101 e 35949, ou dirija-se pessoalmente à:

Organização Gandarela

(Entidade com reconhecida idoneidade e autorizada pelo Decreto-Lei n.º 43.767)

Rua Sá da Bandeira, 311

PORTO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
 Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
 (junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

Empregada de escritório

Admite-se com conhecimentos gerais de escritório, embora sem prática.

Resposta a esta Redacção ao n.º 48.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

CURSO DE FÉRIAS

DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS

Habilitações mínimas para admissão: *Instrução Primária*

Contabilidade Mecânica **EFCEX — KIENZLE**

De acordo com a Campanha Geral de Produtividade

MECANOGRÁFICA

R. Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telf. 22883 — **AVEIRO**

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

A Vossa hernia



DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBE é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do
INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 10 DE AGOSTO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 9 DE AGOSTO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 11 DE AGOSTO

FIQUEIRA DA FOZ — Farmácia da Praia — Rua da Liberdade, 116
DIA 12 DE AGOSTO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

Empregados

Precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida
Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24900
 { de Noite 24500 { Feriados 22295

Aviso ao Público

Manuel Ferreira da Fonseca vem por este meio dar conhecimento a todas as pessoas amigas e conhecidas, que havendo pessoas mal intencionadas que têm propagado que a Agência Funerária Fonseca acabou, o que nunca sucedeu, ela continua como sempre tem continuado na Rua do Carmo, n.º 8 — Aveiro, telefone 23296, possuindo os artigos mais modernos, tanto para Câmaras ardentes, como para transladações com novo Auto-fúnebre.

CHAMPION A VELA DAS GRANDES VITÓRIAS



SAFARI DA ÁFRICA ORIENTAL — KÊNIA

7 a 11 de Abril de 1966

1º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

2º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

1º DA CLASSE DOS 2.000 AOS 3.000 C.C

GRANDE PRÉMIO DE MÓNACO

22 de Maio de 1966

1º JACKIE STEWART

2º LORENZO BANDINI

3º GRAHAM HILL

500 MILHAS DE INDIANAPOLIS

30 de Maio de 1966

1º GRAHAM HILL

3º JIM MC ELREATH

GRANDE PRÉMIO DA BÉLGICA

12 de Junho de 1966

1º JOHN SURTEES

2º JOCHEN RINDT

3º LORENZO BANDINI

4º JACK BRABHAM

5º RICHIE GINTHER

CHAMPION

TODOS OS VEÍCULOS EQUIPADOS COM VELAS

A VELA DOS CAMPEÕES E CONHECEDORES

MORADIA MODERNA

Na Gafanha da Nazaré-Aveiro, belíssimo local, ótima construção, com 8 divisões, e anexos, boa garagem, grande quintal com árvores de fruto, água em abundância. Motivo retirada. Boa aplicação de capital, preço 165.000\$. Ver na rua M, n.º 11 e tratar na:

ORGANIZAÇÃO GANDARELA

Rua Sá da Bandeira, 311 -- PORTO.

Empregada

Precisa a firma "As Porcelanas de Aveiro, L.da,,"

Anunciai no «Correio do Vouga»

AVISO

Por motivo de obras urgentes será interrompido o fornecimento de energia eléctrica a todas as redes destes Serviços Municipalizados no próximo domingo 7 de Agosto, das 6 às 9 horas.

Prevedendo-se a possibilidade de ligar a corrente antes daquela hora, **todas as instalações devem ser consideradas**, para o efeito das precauções a tomar, como estando **permanentemente em carga**.

Aveiro, 1 de Agosto de 1966.

O Engenheiro Director Delegado,
António Máximo Gaioso Henriques

FÁBRICAS ALELUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

RENOLD

Correntes industriais, rodas e acessórios para transmissão de potência, transportadores, elevadores, etc.

Redutores de velocidade até 400 C. V. com relações de velocidade até 5000/1.

Kopp

Variadores de velocidade, infinitamente variáveis entre 1/3 a 3 vezes a velocidade de entrada.

HOLROYD

Harker, Sumner & C.a L.da

PORTO

LISBOA

VENDE-SE

Prédio de 1.º andar com três habitações e garagens, acabado de construir na Rua Luis de Camões, em Cacia. Quem pretender telefonar para o n.º 93155.

VENDE-SE

um prédio na rua Batalhão de Caçadores 10, n.º 45. Informa o próprio.

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

COLÉGIO TOMÁS RIBEIRO

TONDELA

RESULTADOS DOS EXAMES

2.º ANO

Alberto Santiago Rodrigues de Sousa	12	Valores
Albino Dias Fernandes	12	»
Antero Rodrigues Cardoso	11	»
António Daniel Ferreira M. Antunes	11	»
António Joaquim Matos Ribeiro Henriques	12	»
António José Borges Loureiro	14	Dispensado
António Lourenço Gonçalves	11	»
António Marques Pereira Martins	14	Dispensado
Arménio João Alves Miranda	10	»
Carlos Alberto Matos Viegas	12	»
Carmino Figueiredo Lopes	15	Dispensado
Carlos Alberto R. de Carvalho	12	»
Dinis Fernando de A. Gonçalves	14	Dispensado

Domingos Fernando de A. Dias	11	Valores
Fernando Pereira Ferreira	12	»
Helder Manuel Fer. Lopes	11	»
Henrique M. Araújo Gaspar	10	»
João Alfredo Carvalho Araújo	11	»
José Alberto Figueira da F. Lima	12	»
José Alberto Soares Albergaria Almiro	12	»
José Eduardo Castro Martins	11	»
José Pereira de Sousa	11	»
Luís Filipe Rama de C. Pinheiro	14	Dispensado
Manuel Luís Gonçalves Sancho	12	»
Manuel Ribeiro Tomás	16	Distinto
Vitor Manuel Simões da Silva	16	»
Reprovados		Três Alunos

5.º ANO

Abel Silvério Coimbra Almeida	Ciclo	11	Valores
Acácio Monteiro T. Lobo	Ciências	11	»
Adriano dos Santos Martins	Letras	11	»
Alberto Rodrigues Coimbra	Ciclo	10	»
António Dionísio Simões Pedrosa	Ciências	14	Dispensado
»	Letras	11	»
António José H. Barros Balbino	Letras	14	Dispensado
»	Ciências	14	»
António Luís Araújo Marques	Letras	14	»
»	Ciências	15	»
António Manuel Figueiredo dos Santos	Ciclo	11	»
António de Matos Fernandes	Ciclo	11	»
António Oliveira A. Boavida	Ciências	14	Dispensado
»	Ciclo	13	»
Aquilino Almeida Rodrigues	Ciclo	12	»
Armando Lincho de Castro	Letras	10	»
Carlos Alberto Costa Figueiredo	Ciências	14	Dispensado
»	Ciclo	13	»
Carlos Manuel Lencastre Costa	Ciclo	11	»
Carlos Manuel Seixas da Fonseca	Letras	14	Dispensado
»	Ciências	15	»
Diogo Osório Viana Crespo	Ciclo	11	»
Eduardo Antunes de Sousa	Letras	14	Dispensado
»	Ciências	11	»
Eduardo F. Trindade Rodrigues	Letras	10	»
Eduardo Jorge Rolo R. Brás	Letras	10	»
Faustino Gonçalves de Carvalho	Ciências	10	»
Fernando Pereira Cardoso	Ciclo	11	»
Fernando da Silva Roque	Ciclo	10	»

Francisco Antunes Pires	Ciências	11	Valores
Gabriel Albuquerque Costa	Ciclo	12	»
Henrique Figueiredo Pereira da Conceição	Ciclo	10	»
João Carlos Nunes Conde	Ciclo	11	»
João Vicente da Cruz Bela	Letras	10	»
José Agostinho Pinto Figueiredo	Ciclo	11	»
José Albertino Dinis H. da Silva	Letras	14	Dispensado
»	Ciclo	13	»
José Alberto Figueiredo Melo	Ciclo	11	»
José António Martins P. Abreu	Ciclo	12	»
José António Pintassilgo Fareleiro	Letras	10	»
José Augusto B. A. Pinho	Ciclo	11	»
José Brito Ribeiro	Letras	14	Dispensado
»	Ciências	14	»
José Carlos Henriques de Matos	Ciclo	11	»
José Carlos dos S. Ferreira	Ciclo	11	»
José Jorge Dinis Soares	Ciclo	11	»
José Jorge Ferreira Coimbra	Letras	11	»
José Paulo Botelho Girão	Ciclo	12	»
Manuel Cabral F. Faria	Letras	10	»
Manuel G. Santiago Cancela	Ciências	11	»
Mário Duarte Martins	Ciclo	12	»
Rui Manuel R. Simões	Ciências	14	Dispensado
»	Ciclo	12	»
Vasco Morais Sarmiento Moniz	Letras	14	Dispensado
»	Ciências	14	»
Vitor Manuel R. Estêvão	Ciências	14	»
»	Letras	10	»

Letras — aprovados 100%; Ciências — três alunos reprovados

7.º ANO

e)						
António Augusto Simões	Port.	Latim	Alemão	Hist.	Filos.	O. P.
António dos S. Rosa Fragoso	10	—	—	16	—	10
Fernando H. Tenreiro da Cruz	—	11	—	10	—	12
Francisco Artur dos P. F. da Silva	13	14	13	16	16	16
Luís Carlos Rodrigues da Silva	14	14	—	17	15	16
Sérgio Gonçalves Poças	13	17	16	14	14	17
Traiano J. Rama da C. Pinheiro	12	—	—	16	17	14
Reprovados	11	14	12	16	—	16
			(1)			

Requeru exame de três disciplinas
Dispensado do Exame de Aptidão
Deixou uma disciplina para Outubro
Dispensado do Exame de Aptidão
Faz exame de duas disciplinas em Outubro
Deixou uma disciplina para Outubro

f)						
Ángelo Henriques Monteiro	C. Nat.	F. Q.	Mat.	Des.	Filos.	O. P.
Ant. Fern. Carvalho Matos	14	10	—	11	10	16
Aristides M. G. S. Costa	12	—	—	—	—	16
Cesário Henriques Monteiro	16	12	11	—	—	—
Fernando da Cruz Santos Cunha	11	10	10	—	11	—
Jorge Manuel Anjos Oliveira	11	14	—	—	12	16
José Alberto da Silva Rodrigues	—	12	10	16	—	14
José Alves Pinto Ferreira	11	—	10	—	11	—
José de Matos Lopes Teixeira	12	16	16	—	—	—
Manuel Aug. de J. Barreto	10	12	10	10	—	—
Manuel Coutinho C. e Silva	14	10	—	10	10	11
Manuel Francisco Lima Abreu	16	16	16	12	19	16
Orlando Sérgio A. L. Branquinho	13	10	16	—	11	14
Porfírio Pereira Simões	10	12	14	—	—	—
Reprovados	12	12	11	12	16	12
	(1)	(1)	—	(1)	—	—

Faz exame de duas disciplinas em Outubro
Fez o 6.º ano e duas disciplinas do 7.º
Faz Exame de Aptidão na 1.ª Época
» » » » » » »
Faz exame de duas disciplinas em Outubro
» » » » » » »
» » » uma » » »
Dispensado do Exame de Aptidão
Faz Exame de Aptidão na 1.ª Época
Faz exame de uma disciplina em Outubro
Dispensado do Exame de Aptidão
Faz exame de uma disciplina em Outubro
Faz Exame de Aptidão na 1.ª Época
» » » » » » »

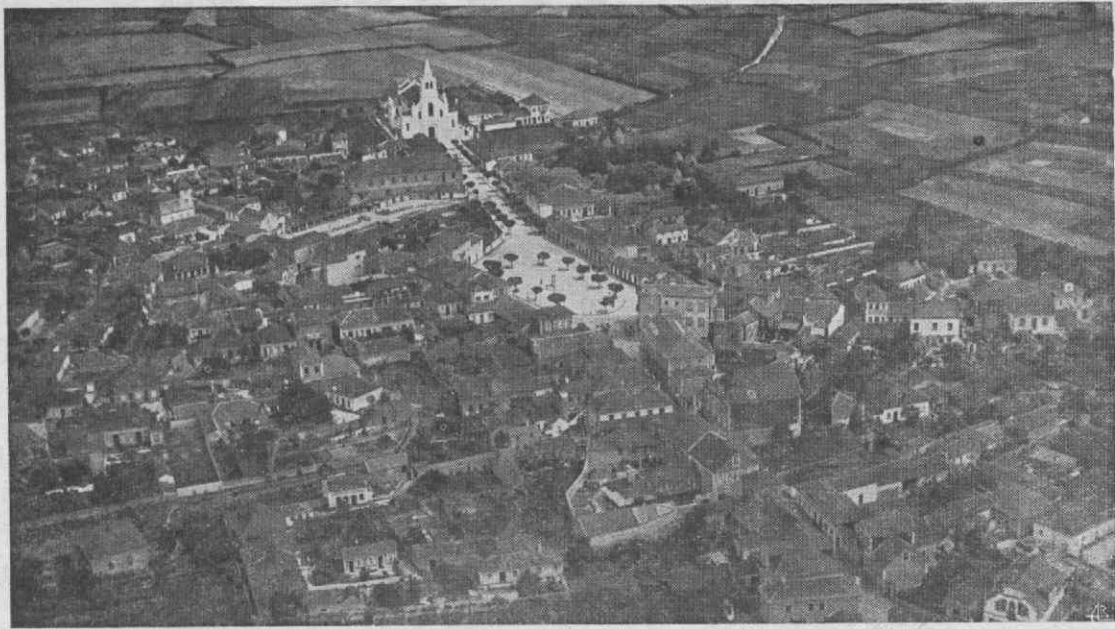
g)						
Carlos Alberto S. Fraga Figueiredo	Inglês	Geog.	Mat.	Hist.	Filos.	O. P.
Eduardo Fernando C. da Silva	10	16	—	14	14	16
João Ambrósio	10	16	11	13	10	16
Jorge Morgado Ferreira	—	13	13	—	—	—
José Lemos de Carvalho	—	16	14	13	16	18
Vitor M. M. da Silva Gaspar	11	12	11	12	16	13
Reprovados	—	10	11	12	—	12
	(2)	—	(1)	—	—	—

Faz exame de uma disciplina em Outubro
Faz Exame de Aptidão na 1.ª Época
Faz exame de uma disciplina em Outubro
» » » » » » »
Faz Exame de Aptidão na 1.ª Época
Faz exame de duas disciplinas em Outubro

Possibilidade de 23 Universitários no próximo ano

A Direcção

ESTRADA AVEIRO-MURTOSA



PARDELHAS: CENTRO CIVICO DA MURTOSA

O Povo da Murtosa solicita ao Governo a construção do grande melhoramento

MURTOSA, 30 — Por iniciativa de um grupo de murtoseiros de acendrado bairrismo, à frente dos quais figura o sr. Inspector Miguel Portugal, a população desta vila, pode dizer-se que por sufrágio unânime, manifestou hoje o seu desejo de ver solucionado com brevidade o magno problema da construção de uma estrada directa Murtosa-Aveiro — uma velha aspiração cada dia mais premente. A necessidade dessa importan-

tíssima rodovia, pelos múltiplos motivos de imediato interesse que envolve, é flagrante e incontroversa. A Murtosa, centro de uma região densissimamente povoada, encontra-se a trinta quilómetros da capital do distrito. A nova estrada colocaria esta vila a apenas dez quilómetros de Aveiro — isto é, reduziria a distância a um terço e traria uma economia no tempo de deslocação da mesma ordem. Óbvias se apresentam as vanta-

gens desse facto, quer nas relações económicas, quer nas de sociabilidade.

Os estabelecimentos de ensino secundário ficariam ao alcance rápido e cómodo da população em idade de os frequentar, do mesmo modo que as repartições distritais, a Capitania ou a Junta Autónoma do Porto para quantos diariamente têm necessidade de recorrer aos seus serviços, ou se tornariam facilmente acessíveis

certas diversões apenas susceptíveis de disfrutar-se em meios de vida mais intensa.

Acresce que o traçado directo que se preconiza — e em todos os aspectos se apresenta como de efectiva e plena utilidade — embora mais dispendioso, apresenta ainda vantagens de outra ordem, que, certamente, contribuirão para definitivamente o impor.

Do ponto de vista turístico, atravessando um trecho do Vouga, de excepcional beleza, e prosseguindo já junto ao dédalo de canais do singular acidente geográfico que é a ria de Aveiro, estabelecer-se-ia um rápido contacto com a Ponte da Varela e, assim, com a margem da laguna que se estende do Carregal a São Jacinto.

Proporcionaria também a ansiada solução para o estabelecimento, com todos os requisitos, da pista nacional de desportos náuticos no Rio Novo do Príncipe — um local de eleição para as competições de remo, sem dúvida com condições de revalorizar com o que há de melhor para a prática daquela sa-

lutar e bela modalidade desportiva em qualquer outro ponto do país. Permitiria ainda a recuperação para a agricultura, como os estudos preliminares levaram já a concluir, de uma extensa área actualmente desaproveitada.

Todas essas poderosas razões conduziram ao movimento de opinião que agora toma maior intensidade nesta vila, e que a cidade de Aveiro vivamente apoia, pois os interesses de ambos os centros coincidem inteiramente e são mútuas as vantagens para as duas importantes localidades.

Aliás, o problema, que se insere no âmbito das comunicações rodoviárias para o Porto e o Norte do País, encurtando distâncias e descongestionando o dificultoso e denso trânsito da E. N. 109, excede os aspectos meramente locais e regionais — já de si de vital e relevante valia — e toma, assim, feição nacional.

Ao apelo do grupo de devotos murtoseiros que tomaram a

CONTINUA NA PAGINA SEIS

Pedagogia e Corinha

por JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

ENQUANTO o americano vagueia nos espaços a sonhar com a lua e, cá em baixo, o quadrilheiro londrino esquartera alguns dos seus pares no crime e lança tributo sobre casas de jogo e outros centros nocturnos, enquanto a justiça do Congo, que foi belga, põe a baloiçar na trave da forca, para gáudio da multidão, alguns dos seus políticos, — refugio-me nas velhas páginas do John Bull, de Ramalho Ortigão.

O ilustre escritor confessa na sua maturidade: Depois de ter experimentado certo espiritualismo nebuloso, profundamente dissolvente, que fez a confusão, a desordem e a desgraça de toda a literatura romântica do meu tempo, retrocedi ao primitivo Deus singelo de meus pais e da minha freguesia.

O John Bull não é propriamente uma retratação, embora nele se respirem já ares de um regresso à pequena igreja amouriscada das nossas paróquias rurais.

Ramalho, caminhar infatigável, foi à Inglaterra, viu, observou e comparou.

Deixemos agora o confronto de um domingo de pasmaceira em Bristol (em companhia do seu confrade e amigo Eça de Queirós) com a alegria dum «aturdido arraial minhoto».

A minha diversão de hoje vai ser puramente educativa. Entremos em Eton, o colégio dos rapazes ingleses da alta roda. «O aluno, quem quer que seja — escreveu Ramalho — faz a cama, varre o quarto, escova o feto, engraxa o calçado, reprega os botões que lhe caíram e cozinha o seu almoço — três ovos ou uma costeleta e um bule de chá — na trempe colocada sobre um bico de gás».

Aferrado, como é o bretão, às suas tradições, é natural que o rapaz de hoje, em Eton, continue a pregar os seus botões e a varrer o quarto.

Mas ponho-lhe dúvidas quanto aos três ovos e à costeleta, desde que a austeridade da guerra, em que a Inglaterra se meteu para salvar... a integridade da Polónia, o habituou a comer rabanetes e nabos crus.

Do passado, deve subsistir em Eton, além da vassoura e da agulha, da bola e da raquete e, é claro, da cartola e da jaleca preta, o culto da musculatura, com vista a formar primeiro o «perfeito animal».

E as raparigas?! Que orientação tinham os colégios da Escócia e do País de Gales?

O autor do John Bull entreteve-se a vê-las montar a cavalo no Hyde Park, apreciou o garbo da amazona londrina, mas não chegou na altura a pisar o átrio dos seus institutos.

Era notória a diferença entre o colegial britânico e o lusitano, quanto a cozinhar e a pregar botões.

Das moças é que não sabemos se eram essencialmente decorativas, como a coluna de Nelson, ou operosas como os teares de Manchester.

A colegial portuguesa do fim do século das luzes, sabia conversar em francês e inglês, debuxava menos mal os bigodes de Bismarck, bordava com esmero uma fronha, mas não sabia estrelar um ovo, passajar umas calças ou aplicar a regra de três a uma conta de carapaus.

A culinária e a costura eram tão consideradas pelas mestras, como as estrelas do Marechal Saldanha pelo advogado legitimista Carlos Pinto Coelho.

No entanto, vivia-se (e vive-se perfeitamente) sem pintoras de borrões, sem pianistas desafinadas ou bordadeiras de trespasse. Mas já não se pode viver sem o dedal e a agulha da costura, brasa na lareira, chouriça no fumeiro e contas... de juro.

CAROLINA HOMEM CHRISTO E «CORREIO DO VOUGA»



a entrega dos prémios

CONFORME já referimos em breve notícia do número anterior, a cerimónia da entrega dos prémios do concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos, promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta de Acção Social do Ministério dos Corporações, realizou-se na quarta-feira da semana passada, em Lisboa, na sede do referido Grémio.

Nesse concurso, a nossa distinta colaboradora sr.^a D. Carolina Homem Christo obteve o primeiro prémio, de 3 000\$00, e um prémio de igual valor alcançou o «Correio do Vouga» por ter publicado o artigo assim distinguido.

Presidiu o sr. Cónego Dr. José Galanha de Oliveira, Presidente do Grémio da Imprensa Regional, ladeado pelos srs. Dr. Bigote Chorão, que representava o Ministério das Corporações, Dr. Esteves da Fonseca, antigo Secretário de Estado da Indústria, Drs. Peres Claro e Severo dos Santos, membros do júri, e outras individualidades.

Estavam presentes alguns dos premiados, não podendo os restantes comparecer, como sucedeu ao nosso Director, por virtude das suas ocupações.

Carolina Homem Christo foi muito felicitada, tanto pelo Presidente do Grémio como pelo representante do Ministério das Corporações. Ambos realçaram o valor do seu trabalho, acentuando a coragem com que abordou um assunto do mais palpitante interesse, até agora não tratado, e que reclama a maior atenção e uma solução adequada, como pediu a autora do artigo. O seu trabalho, de tão grande valia, em muito enriquecera o concurso. Não eram demais todas as palmas que lhe batassem, incitando-a a prosseguir na inteligente e corajosa análise de problemas semelhantes.

Mereceu também as melhores referências e felicitações o autor da melhor reportagem sobre acidentes de trabalho, João José, publicada no «Jornal de Grândola» com o título «Cada um de nós só tem uma vida».

O sr. Dr. Galamba de Oliveira lamentou principalmente a forçada

ausência do Director do «Correio do Vouga», que muito teria estimado ver ali reunido na pequena festa com que o Grémio queria distinguir todos os associados, colaboradores do seu engrandecimento.

Afirmou, em seguida, que se reflectia pouco na importância e no valor da imprensa não diária no torvelinho da vida actual. Mas a verdade é que o que liga à terra e nela mantém mergulhadas as raízes sentimentais e morais dos milhões de portugueses que mouream fora das fronteiras da Pátria ou nas longínquas terras por-

tuguesas ultramarinas, não são os ecos da nossa imprensa diária, que lá não chegam ou os deixam indiferentes, mas o jornalzinho da sua terra natal que, vão para onde forem, na Europa, na América do Norte ou do Sul, na Ásia ou na Oceania, os segue sempre, como a saudade do chão que lhes foi berço e não se apaga nunca. É esta chamada pequena imprensa, que conta mais de 350 jornais, que forma a opinião pública local, pouco influenciada, geralmente, pela imprensa diária. E é de lamentar

CONTINUA NA PAGINA SEIS



UM ASPECTO DA CERIMÓNIA DA ENTREGA DOS PRÉMIOS, QUANDO USAVA DA PALAVRA O PRESIDENTE DO GRÉMIO DA IMPRENSA REGIONAL, SR. CÓNEGO DR. GALAMBA DE OLIVEIRA

ANO XXXVI — NÚMERO 1809 — AVEIRO, 5-8-1966 AVENÇA

LETRAS
TRÁSTICAS

3772
Exma.
Camara Municipal
AVEIRO